

FOLHA POPULAR

40 ANOS

SÁBADO, 27 de SETEMBRO de 2025

ANO 40 | Nº 3.895 | R\$ 6,00



Lucas L. Brune

Itens qualificadores ficam para depois do Quem Indica (QI). | 4



Luciana Brune

Dizer "não" é abrir espaço para o que realmente importa. | 5



Thiago Maurique

Scala Logística amplia negócios na Transposul 2025. | 5



Fernanda S. Pinheiro

Mudar implica encontrar outra posição no mundo. | 14

Teutônia anuncia pacote de obras de R\$ 14,5 milhões

ANDERSON LOPES



Conforme a Folha Popular antecipou no dia 30 de agosto, a Prefeitura de Teutônia licitou a recuperação de importantes vias: Linha Germano, São Jacó, Avenida 1 Leste e Avenida Leopoldo Schneider. Ordem de início permite à empresa Traçado promover a recuperação das vias. Também foi autorizada a obra de construção da nova ponte sobre o Arroio Boa Vista entre Pontes Filho e Linha Clara. Outros anúncios devem vir nas próximas semanas, como a contenção em Linha Ribeiro. **TEUTÔNIA | 2 e 3**

PONTE DOS VALES
A PONTE QUE TODOS PRECISAM PARA NUNCA MAIS PARAR

População espera melhorias em áreas de lazer e o fim da poeira e do barro nas ruas



Caderno **Comunidade Alerta**

Câmara deve retornar à sede na segunda-feira

ESTRELA | 10

Família recomeça a vida após perder tudo em incêndio

TEUTÔNIA | 4

Máster estreia hoje e Série A registra 5 jogos pelo Regional Aslivata

REGIÃO | 16 e 17

OralUnic
Viva de Frente

Oral Unic agora em Teutônia!

Tecnologia, estrutura premium e especialistas para transformar o seu sorriso.



FOLHA POPULAR

40
ANOS

SÁBADO, 27 de SETEMBRO de 2025

ANO 40 | Nº 3.895 | R\$ 6,00



Lucas L. Brune

Itens qualificadores ficam para depois do Quem Indica (QI). | 4



Luciana Brune

Dizer "não" é abrir espaço para o que realmente importa. | 5



Thiago Maurique

Scala Logística amplia negócios na Transposul 2025. | 5



Fernanda S. Pinheiro

Mudar implica encontrar outra posição no mundo. | 14

Teutônia anuncia pacote de obras de R\$ 14,5 milhões

ANDERSON LOPES



Conforme a Folha Popular antecipou no dia 30 de agosto, a Prefeitura de Teutônia licitou a recuperação de importantes vias: Linha Germano, São Jacó, Avenida 1 Leste e Avenida Leopoldo Schneider. Ordem de início permite à empresa Traçado promover a recuperação das vias. Também foi autorizada a obra de construção da nova ponte sobre o Arroio Boa Vista entre Pontes Filho e Linha Clara. Outros anúncios devem vir nas próximas semanas, como a contenção em Linha Ribeiro. **TEUTÔNIA | 2 e 3**

PONTE DOS VALES
A PONTE QUE TODOS PRECISAM PARA NUNCA MAIS PARAR

População espera melhorias em áreas de lazer e o fim da poeira e do barro nas ruas



Caderno
Comunidade Alerta

Câmara deve retornar à sede na segunda-feira

ESTRELA | 10

Família recomeça a vida após perder tudo em incêndio

TEUTÔNIA | 4

Máster estreia hoje e Série A registra 5 jogos pelo Regional Aslivata

REGIÃO | 16 e 17

OralUnic
Viva de Frente

Oral Unic agora em Teutônia!

Tecnologia, estrutura premium e especialistas para transformar o seu sorriso.



EDITORIAL

TEUTÔNIA ORDENS DE INÍCIO ASSINADAS

Município investe
R\$ 14,5 milhões em
cinco obras prioritárias

Asfaltos de linhas Germano e São Jacó e de avenidas importantes e nova ponte entre linhas Pontes Filho e Clara são as contempladas

FOTOS: CAMILLE LENZ DA SILVA



Nova estrutura entre Pontes Filho e Linha Clara abriu lista de assinaturas de ordens de início

CAMILLE LENZ DA SILVA

A semana foi de grandes vitórias para a comunidade rural e interiorana de Teutônia. Na segunda-feira (22/9), a administração municipal assinou a ordem de início para a construção da nova ponte sobre o Arroio Boa Vista, entre as linhas Clara e Pontes Filho. Na quarta-feira (24/9) foi a vez da liberação da

pavimentação da Estrada de Linha Germano. E, neste sábado, quem recebe a notícia é a comunidade de Linha São Jacó. Paralelo a isso, estão confirmadas ainda as obras nas avenidas 1 Leste e Leopoldo Schneider.

Com estragos de grandes proporções na cheia de 2024, a antiga ponte de Pontes Filho dará espaço a uma nova estrutura, com 30 me-

tros de extensão (10 a mais que a anterior), 8,5 metros de largura e 1,5 metro mais alta que a anterior, totalizando 255 metros quadrados.

Um dos grandes diferenciais da nova ponte em relação à anterior é o vão livre ou a ausência de um pilar na região central do arroio. Essa alternativa busca reduzir o represamento de vegetação e outros de-

tritos quando da elevação dos níveis da água, o que aumenta as chances de danos à estrutura. Ou seja: além de uma estrutura mais alta, haverá um vão maior e maior resistência.

A obra será realizada com recursos na ordem de R\$ 1,7 milhão, provenientes da Defesa Civil nacional. A construção será de responsabilidade da DG Participações e

Equilibrar demandas é a missão diária de quem governa

Prefeitos, vice-prefeitos e vereadores vivem sob pressão constante desde o primeiro dia de mandato. A eleição passou, a posse foi realizada e as cobranças da comunidade chegam todos os dias, sem trégua. Cada cidadão espera sua dor resolvida, seu pleito atendido, seu pedido priorizado. A gestão pública exige mais do que vontade: pede equilíbrio, paciência e clareza na distribuição de recursos.

Os cofres municipais sustentam saúde, educação, infraestrutura, agricultura, cultura, esporte e lazer, sem esquecer o incentivo a negócios e empresas, essenciais para gerar empregos, renda e impostos. A dificuldade é escolher prioridades em meio a tantas necessidades legítimas. A rua de chão batido precisa pavimento, enquanto vias estruturais, desgastadas há décadas, carecem de recuperação urgente. A balança da gestão precisa pesar todos os lados - fazer um pouco de cada.

A política de resultados não se mede pelo grito mais alto, mas pelo equilíbrio das escolhas.

O morador que espera uma cirurgia também precisa entender que a comunidade necessita de eventos culturais e espaços de lazer. A mãe que cobra vaga em creche divide prioridade com o agricultor que pede estrada recuperada. O cobertor é curto e a realidade impõe escolhas que nem sempre agradam a todos. A boa administração deve ser transparente nesse processo, mostrando critérios, justificando decisões e planejando o futuro.

Cabe também aos aliados da gestão compreender esse cenário. A política não pode ser apenas espaço de cobrança pessoal, mas de construção coletiva. Economizar em cargos, rever benesses e apoiar medidas de contenção são formas de colaborar.

O equilíbrio entre expectativas e possibilidades é o maior desafio de quem governa. A comunidade precisa aprender a acompanhar, fiscalizar e cobrar, mas também, a compreender. A maturidade democrática exige gestores conscientes e cidadãos participantes, ambos cientes de que administrar é decidir, priorizar e planejar.

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas,
Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.
Fundada em 1° de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deoli Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sívio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

EDITORA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTR/RS N° 18712)



PUBLICIDADE E HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br

Construções, de Teutônia, vencedora da licitação realizada no primeiro semestre. A empresa terá 90 dias para concluir a obra. A antiga ponte será demolida após a finalização da estrutura nova.

A intervenção se soma à recuperação asfáltica do trecho da estrada de Pontes Filho, também destruído pelas cheias em 2024 e cuja primeira parte foi concluída recentemente. O projeto previu melhorias complementares, como a implantação de uma rótula para reorganizar a circulação de veículos.

GERMANO, SÃO JACÓ E AVENIDAS

Três décadas desde a pavimentação da Estrada Duque de Caxias, que liga Linha Germano ao Bairro Canabarro, na quarta-feira a comunidade recebeu a administração municipal na sede da Sociedade para a assinatura da ordem de início do recapeamento / asfaltamento da pista.

Construída na década de 1990, a via não suporta mais a realidade do transporte atual, com intenso tráfego de caminhões e veículos pesados. Depois de anos de poeira, buracos, insegurança do asfalto atual e diversos pedidos para que alguma atitude fosse tomada, finalmente a comunidade foi atendida.

A gestão municipal e vereadores estiveram em peso na Sociedade para dar o anúncio e colher opiniões dos mora-



Obras serão possíveis graças a recursos municipal e federal

dores. A recuperação viária será realizada no trecho entre a Rua Reynaldo Affonso Augustin e o fim do pavimento existente, nas proximidades do Condomínio Reicher. Serão R\$ 3,6 milhões aplicados na remoção do asfalto deteriorado, reforço de base, aplicação de nova camada asfáltica e sinalização viária.

Os 5,2 quilômetros de asfalto serão de responsabilidade da empresa Traçado, de Erechim, vencedora da licitação. Na região, a empresa também realizará o asfalto da ERS-129, entre Estrela e Roca Sales.

Questionado sobre a pavimentação da parte posterior do asfalto atual, o prefeito Renato Altmann afirmou estar em busca de emendas parlamentares, mas que não há definição alguma no momento. Ainda, Renato afirma que correção da estrada não terá alargamento no primeiro momento, porém não

descarta possibilidade futura. No momento, também não será feito acostamento.

Paralelo à estrada de Linha Germano, a Traçado fará o asfalto de Linha São Jacó e as duas vias no Bairro Canabarro. A expectativa é que as obras nas linhas Germano e São Jacó - listadas como prioritárias pela administração - iniciem na próxima segunda-feira (29/9).

Na São Jacó, a recuperação será feita no trecho compreendido entre a ERS-128 (Via Láctea) e o fim do pavimento existente, com extensão de 4,7 quilômetros.

Na Avenida Reynaldo Affonso Augustin, a restauração ocorrerá entre a Rua Major Bandeira (Bairro Languiru) e a Avenida Leopoldo Schneider (ginásio da Vila Popular), com extensão total de 2.915 metros. Por fim, a Avenida Leopoldo Schneider terá 866,6 metros reconstruídos, desde a Avenida 1 Leste (ginásio Vila Popular) até a Rua Carlos Arnt (Esquina Democrática, no Bairro Canabarro).

Estas quatro obras serão realizadas com recursos próprios do Executivo, orçadas inicialmente em R\$ 14,5 milhões. O valor é proveniente do financiamento de R\$ 48 milhões aprovado pelos vereadores de Teutônia em fevereiro deste ano. O prazo de execução estipulado é de 5 meses.

A medida faz parte de um pacote de investimentos do Executivo em infraestrutura, que prevê recuperação de pontos críticos e manutenção periódica para pro-

longar a vida útil das pavimentações. O prefeito Renato Altmann ressaltou a importância do trabalho preventivo e de manutenção dos asfaltos antigos. "Se esperarmos mais, certamente o custo de reparo desse pavimento será dobrado ou triplicado no futuro", afirma.

Apesar do prazo de 5 meses, o representante da Traçado, Rodrigo Compagnoni Villa, estima que as obras sejam concluídas em 90 dias, principalmente porque o trabalho envolve mais pedras e asfalto do que terraplenagem. Isso, claro, se não houver surpresas durante o serviço.

O asfalto atual pode vir a ser aproveitado em alguns pontos, servindo como base para a próxima camada. Segundo Villa, o objetivo das obras nas estradas é abrir o asfalto e remover o que houver embaixo. "A parte de cima é a que menos importa em um pavimento, pois, 99% das vezes, o problema está embaixo. Preparando muito bem embaixo, serão tranquilamente mais 30 anos de asfalto", garante.

Durabilidade e qualidade é o que a comunidade espera, especialmente porque as Avenidas 1 Leste e Leopoldo Schneider representam uma das principais ligações entre os bairros Languiru, Centro Administrativo e Canabarro, enquanto as estradas de Linha Germano e Linha São Jacó são vitais para o escoamento da produção agrícola, setor que sustenta boa parte da economia municipal.

SAÚDE
DA PELE



Marco
Seferin
CRM RS 29300
RQE 22048

Câncer de pele: uma doença que pode acometer todos

O câncer de pele é a forma mais comum da doença e pode atingir qualquer pessoa, independentemente da idade, profissão ou estilo de vida - até mesmo figuras públicas, como o ex-presidente dos Estados Unidos, Joe Biden (82), que recentemente passou por uma cirurgia para remover células cancerígenas da pele.

Esse é apenas um exemplo. Com certeza, todos nós conhecemos pelo menos uma pessoa próxima que já foi diagnosticada ou está em tratamento, o que reforça a importância da prevenção e do atendimento especializado. Em regiões como Teutônia e arredores, onde há grande predominância de pessoas de pele clara, a atenção deve ser redobrada. O uso diário de protetor solar, roupas adequadas, chapéus e a visita periódica ao dermatologista são atitudes simples que podem salvar vidas.

Os sinais de alerta mais comuns são:

- Manchas ou pintas que mudam de cor, formato ou tamanho;
- Lesões ou feridas que não cicatrizam após semanas;
- Áreas da pele que sangram com facilidade ou formam crostas;
- Crescimento de nódulos ou caroços na pele;
- Bordas irregulares ou assimétricas em pintas ou sinais;
- Sensação de coceira, dor ou sensibilidade em alguma lesão;
- Diferença de tonalidade (parte mais clara ou mais escura dentro da mesma pinta).

Um método bastante usado pelos dermatologistas é a regra do ABCDE para avaliar pintas e sinais:

- A (Assimetria): metade diferente da outra;
- B (Borda): irregular, mal definida;
- C (Cor): várias tonalidades na mesma pinta;
- D (Diâmetro): maior que 6 milímetros;
- E (Evolução): mudanças ao longo do tempo.

Caso haja alterações na pele, a busca por profissionais especializados garante a realização de exames adequados e a indicação do melhor tratamento. Na maioria dos casos, as lesões podem ser removidas por meio de procedimentos cirúrgicos simples, realizados por especialistas. Além disso, técnicas modernas de reconstrução permitem a recuperação da pele, preservando a saúde sem comprometer a aparência da pessoa, o que garante mais segurança e qualidade de vida durante e após o tratamento.

Dr. Marco Seferin
cirurgia de cabeça e pescoço

Endereço: Rua Santos Dumont, 957, sala 204, Bairro Languiru - Teutônia

WhatsApp: 98444-6764

Instagram: @marcoseferin



Linhas Germano (foto) e São Jacó fazem parte das prioridades do Executivo

DE OLHO
NA REGIÃO**Lucas**
Leandro Brune
lucas@popularnet.com.br**Sítio da FÉ**Ponto culminante de Estrela
CAMINHOS | MENSAGENS
MIRANTES | POUSADAS
Contatos: (51) 9 9996 9399**Exigências de cargos**

Vereadores do grupo aliado ao prefeito da cidade geralmente têm indicações para cargos de confiança (CCs). Exigem essas nomeações como poder de barganha para votar e seguir defendendo o grupo nos debates acalorados. Candidatos não eleitos e suplentes também entram na fila. Isto acontece em praticamente todos os grupos políticos e em quase todas as cidades, estados e país.

Há muita gente competente, mas existem os não qualificados para determinada função ou que teriam habilidades em outras áreas. O bolo aumenta quando há mais partidos coligados ou quando se faz necessário conquistar a maioria.

Ao pedir a indicação de nomes dos partidos, deveria se exigir formação técnica para a área, ter envolvimento e comprometimento, bem como testar a habilidade de relacionamento interpessoal. Os aspectos comportamentais são fundamentais. O problema é que estes itens qualificadores ficam para depois do Quem Indica (QI).

Poderes independentes

Executivo, Legislativo e Judiciário - três poderes independentes e harmônicos entre si. Difícil para o cidadão é compreender a divisa ou o limite de cada um para não interferir no outro. Nesta linha de "divisão de atividades", a Contabilidade da Prefeitura também faz o trabalho para o Legislativo, geralmente com menos demanda. Isso acontece na maioria das cidades. Já há tentativas de separar esse serviço. É de se observar a geração de mais custos aos cofres municipais.

As incompreensões

Estou sempre aberto a aprendizados, mas, por vezes, me sinto parte da voz corrente da população, que não entende com facilidade algumas coisas impostas por quem nos governa. Após mudança na legislação, não posso ser sócio da minha esposa, porque pressupõe que já "somos sócios via casamento". No entanto, alguns bancos oficiais não consideram esse fato e cobram a assinatura do cônjuge nas contas bancárias da empresa - ou seja, ignoram "a sociedade matrimonial" - enquanto o Código Civil a reconhece plenamente. Desculpem-me todos os conhecedores no tema, mas, para este ignorante no assunto, há contradição. Sim, tentam justificar, todavia, as explicações fazem voltas e não há objetividade.

RAPIDINHAS:

- 1) Quando tudo depende do aval de uma pessoa, a centralização pode gerar lentidão.
- 2) Tentar dar nó em líderes tornou-se especialidade.
- 3) Expectativas de longa data começam a receber solução.
- 4) Tornar escasso para sentir falta e valorizar o passe.

**TEUTÔNIA SOLIDARIEDADE****Família busca recomeço após incêndio destruir casa****Celso e Marta encontram na ajuda mútua a força para superar a perda total da residência e planejam a reconstrução com auxílio da comunidade**

ANDERSON LOPES

“Foi um dos momentos mais difíceis da nossa vida”. A frase da técnica em Segurança do Trabalho Marta Eliana Cardoso traduz o impacto daquela noite de sábado, há pouco mais de duas semanas. Um incêndio de grandes proporções, ainda sob investigação, consumiu em poucos minutos a casa onde ela vivia com o companheiro, operador de máquina e motorista, Celso Larsen, em Linha Catarina, interior de Teutônia.

O lar, erguido tijolo a tijolo, fruto de anos de trabalho e economia, foi reduzido a cinzas em menos de meia hora. Apesar do rápido combate dos Bombeiros Voluntários, pouco pode ser salvo. Da tragédia, porém, nasceu uma história de resiliência e a extraordinária força da solidariedade comunitária.

O casal estava em um baile quando recebeu as primeiras mensagens. “A Marta olhou o celular e viu várias chamadas. Diziam que nossa casa estava pegando fogo. A gente saiu correndo”, relembra Celso. A filha de Marta, Luani Mueller, também moradora da casa, enviou à mãe a mensagem mais dura: “Volta logo que a nossa casa tá queimando.”

Ao chegarem, encontraram uma multidão em desespero. “Muita gente tentou ajudar, mas o fogo se espalhou rápido. Quando os bombeiros chegaram, já estava tomado. Não sobrou nada”, conta.

Entre as chamadas, perderam-se não apenas paredes e móveis, mas memórias de uma vida inteira. “Anos de talões de produtor, documentos de terra, fotos, álbuns, lembranças da família. Algumas coisas não tem como trazer de volta”, lamenta Celso.



FOTOS: ANDERSON LOPES



AJUDE

Inquérito sobre as causas do incêndio ainda não foi concluído**Luani, Marta e Celso buscam reconstruir a residência com auxílio da comunidade****O ABRAÇO DA COMUNIDADE**

A dor, no entanto, não foi enfrentada sozinha. Naquela mesma noite, Celso e Marta foram acolhidos por familiares. E, já na manhã seguinte, a rede de apoio se multiplicou. “No dia seguinte a gente tinha umas 10 ou 15 opções de lugar para ficar. Nunca vimos tanta empatia. Muitas vezes, as pessoas não têm palavras, mas um abraço basta. Isso foi o que mais nos sustentou”, conta Marta.

A solidariedade se transformou em roupas, alimentos, ajuda financeira e até recursos para a futura reconstrução. “A ajuda não foi só para as necessidades do dia a dia. As pessoas se juntaram de muitas formas”,

afirma, emocionada.

Há 3 anos residindo juntos, Celso e Marta sustentam-se um ao outro diante da adversidade. “A gente se abraça, chora e segue junto. Eu quero cuidar dele para que ele fique bem, e ele quer me cuidar para que nós fiquemos bem”, diz Marta.

Celso não economiza palavras ao falar da companheira: “Todo dia eu digo a ela o quanto a admiro como profissional, como mãe, como ser humano. Minha admiração por ela só aumenta.”

O lar destruído era, para eles, mais do que paredes. Marta o define como “um espaço de cura”. “A gente vivia perto das flores, da natureza, dos pássaros, da água. Acordar de manhã e ver o sol entrando pela

janela era nosso maior presente. É esse sonho que nos dá força para recomeçar”, afirma.

Por ora, o casal aguarda a conclusão do inquérito policial que investiga as causas do incêndio antes de erguer novamente a casa. Enquanto isso, retomam a rotina de trabalho e enfrentam a maratona de recuperar documentos e reorganizar a vida.

O casal possui uma vakinha on-line, com o objetivo de arrecadar R\$ 150 mil para a reconstrução. O link está no QR Code da matéria.

A LIÇÃO QUE FICA

Para quem possa vir enfrentar perdas semelhantes, a mensagem é de esperança. “Que se agarrem em Deus e não percam a fé”, aconselha Marta. “Acredito que a ajuda que recebemos foi fruto do que a gente sempre plantou. Nada nos faltou. Só confiar que não vai faltar teto, alimento, vestimenta. A solidariedade existe. Estamos aprendendo com isso e só temos a agradecer”, conta o casal.

Marta finaliza com a reflexão de que mesmo quando o fogo leva tudo, algo permanece inabafável, que é o amor, a fé e a generosidade coletiva.

INTELIGÊNCIA
EMPRESARIALThiago
Maurique
maurique.t@gmail.comSOLAR BAVIERA
Eventos Corporativosprotepac
profissionalismo em alarmes e circuito fechado de tvPODER DAS
PALAVRASLuciana
Brune
luciana@popularnet.com.br

Scala Logística amplia negócios na Transposul 2025

A Scala Logística marcou presença na Transposul 2025, considerada a maior feira de transporte e logística do Sul do Brasil. O evento, realizado em Porto Alegre entre os dias 23 e 26 de setembro, registrou grande movimentação neste ano, superando edições anteriores em público e oportunidades de negócio.

Gerente de negócios da transportadora, Ricardo Scapini afirma que a participação na feira foi estratégica para ampliar conexões e prospectar novos clientes, parceiros e fornecedores. "Além dos contatos comerciais, recebemos no nosso estande amigos e parceiros que fortaleceram a rede de relacionamentos da

Scala no setor", destaca. De acordo com Scapini, a presença no evento é também uma forma de reforçar a marca e destacar a relevância do transporte rodoviário na economia gaúcha. "É um momento de exposição da nossa marca e de mostrar a importância do que entregamos para a sociedade", afirmou.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Rockabilly lança refrigerantes retrô e prepara rótulo comemorativo

Conhecida por suas cervejas e pelo estilo retrô inspirado no Rockabilly dos anos 1950, a marca lajeaense Rockabilly amplia seu portfólio com o lançamento da linha de refrigerantes *Fifties*. Nos sabores tutti frutti, melancia e maçã verde, a marca reforça a proposta de oferecer experiências de consumo criativas e cheias de personalidade.

Fundador da Rockabilly, Maurício Weiland afirma que a empresa buscou sabores diferentes, capazes de despertar curiosidade e também resgatar lembranças da infância, como as gomas de mascar e guloseimas coloridas que marcaram gerações. Segundo ele, os novos rótulos mantêm a identidade vibrante da marca, com cores intensas e estética retrô, e foram de-

envolvidos pelo mestre cervejeiro Márcio Braun.

Nais leves em açúcar, os refrigerantes podem ser apreciados sozinhos, acompanhando refeições ou até servir como base para *drinks*. Além da estreia da linha *Fifties*, a Rockabilly prepara o lançamento de uma cerveja especial



para celebrar os 10 anos da marca, comemorados em julho.

Irrigat lança modelo compacto de carretel em verde e amareloestética

Empresa de Cruzeiro do Sul especializada em sistemas de irrigação, a Irrigat lançou o Irrigatinho 50/80 Versão Brasil, modelo compacto de carretel nas cores verde e amarela, desenvolvido para pequenos produtores e áreas de até 5 hectares. O produto foi desenvolvido após o sucesso da edição especial do Irrigat 50/120, que agora passa a integrar de forma definitiva o portfólio da empresa.

Segundo o diretor Comercial e de Marketing, Eduardo Hendler, a receptividade dos agricultores fez com que a edição limitada se

transformasse em opção permanente. "As cores do Brasil carregam um simbolismo especial, e agora o produtor poderá escolher essa versão também no Irrigatinho, um equipamento que já se destaca pela eficiência e praticidade no campo", afirma.

Entre as características do modelo estão mangueira de 80 metros, vazão média de 11,8 mil litros por hora, alcance de 23 metros



para cada lado e recolhimento automático acionado pela própria força da água. O equipamento também está disponível na cor vermelha, tradicional da marca.



Simple e complexo

Dizer "não" é uma das tarefas mais desafiadoras da vida adulta. Não porque a palavra em si seja difícil, afinal, são apenas três letras, mas porque o peso que ela carrega, muitas vezes, parece maior do que nós. Há quem diga que dizer "não" é um ato de coragem. Eu acrescento: também é um ato de amor-próprio e de autoconhecimento.

As demandas se multiplicam. Trabalho, família, estudos, grupos de mensagens que não param de apitar, convites para eventos, pedidos de ajuda e uma lista infinita de "poderia só me dar uma mão rapidinho?". Na ânsia de sermos úteis, queridos e presentes, vamos aceitando tudo. O problema é que, quando dizemos "sim" para o outro sem querer, na maioria das vezes estamos dizendo "não" para nós mesmos.

Aprender a dizer "não" não significa ser egoísta, mas reconhecer limites. É um exercício de autoconhecimento que exige parar e se perguntar: Por que eu quero dizer sim? É vontade genuína ou medo de desagradar? Muitas vezes, nosso "sim" vem carregado de culpa ou da necessidade de aprovação. Isso é um sinal claro de que algo precisa ser olhado com mais carinho.

É curioso como, desde pequenos, somos ensinados a compartilhar, a ceder, a ser "bonzinhos". Pouco se fala sobre como cuidar do próprio espaço emocional. Crescemos acreditando que negar um pedido é fechar portas ou ferir laços. Mas a verdade é que um "não" bem colocado pode ser um gesto de respeito, tanto com o outro quanto consigo mesmo.

Dizer "não" exige treino. Começa tímido, talvez acompanhado de um pedido de desculpas ou uma explicação longa demais. Com o tempo, vai ganhando firmeza, simplicidade e até leveza. O segredo está em lembrar que não precisamos justificar todos os nossos limites, basta saber que eles existem e são legítimos.

No fim das contas, dizer "não" é abrir espaço para o que realmente importa. Quando nos autorizamos a escolher onde gastar nossa energia, descobrimos que o "sim" também ganha mais valor. Porquê, quando ele vem, é inteiro, consciente e verdadeiro.

O que pode ser simples, se tornou complexo. Talvez o desafio não esteja apenas na palavra "não", mas em nos reconectarmos com aquilo que realmente queremos viver. E, convenhamos, nada é mais libertador do que perceber que o "não" que oferecemos ao mundo pode ser, na verdade, um "sim" para nós mesmos.

profissionalismo em alarmes e circuito fechado de tv

protepac (51) 3762-2380

SOLAR BAVIERA
Eventos Corporativos

Av. Um Norte, 10 - Teutônia
Reservas pelo (51) 98140-0315

Dr. Enrico CRM 28529 **NEISS** GERIATRIA

Saúde do Idoso - Clínica Geral
Medicina Preventiva

Consultório Languiru
51 98601-0567

Consultório Canabarro
51 3762-8077

Email: enriconeiss@gmail.com

TEUTÔNIA EMPREENDEDORAS EM AÇÃO

Para Maria Lúcia Griebeler, alta performance passa pela equalização de prioridades

DA REDAÇÃO

Mentora de líderes e consultora na área de gestão de pessoas, a psicóloga de alta per-

mance Maria Lúcia Griebeler compartilhou sua jornada no programa Empreendedoras em Ação dessa quinta-feira (25/9), desde a construção da

sua carreira até os desafios de equalizar as demandas profissionais e familiares. Com 18 anos de experiência no mercado, Maria Lúcia já impactou mais

de 10 mil profissionais e atendeu 230 empresas com seu modelo de atuação. Para ela, um verdadeiro líder está em constante desenvolvimento.

A escolha pela Psicologia parece ter sido um movimento quase intuitivo para você.

Exato. Eu diria que “caí de paraquedas” na Psicologia, mas o objetivo de ajudar as pessoas a se relacionarem melhor já era muito claro. Desde a época de escola, no interior, eu tinha um espírito de liderança e gostava de mediar conflitos entre a turma. A Psicologia me deu as ferramentas para fazer isso de forma mais efetiva. Esse caminho rapidamente se voltou para o lado empresarial e organizacional, saindo do modelo tradicional de consultório.

O que motivou essa transição, que parece ter sido mais dinâmica?

Eu cresci no comércio, em um ambiente de negócios onde havia relações de trabalho e gestão. Além disso, a psicologia clínica era muito solitária para mim. Eu gosto da movimentação com pessoas, de interagir. O lado empresarial e o trabalho de mentoria e consultoria proporcionam essa dinâmica, permitindo provocar reflexões, e não apenas questionar. Trago um foco muito forte em resultados, pois lucro é necessário para a sustentabilidade e crescimento de um negócio, além de um retorno de um trabalho bem-feito.

Como você administra as expectativas de ser mãe, esposa, profissional e amiga?

Não dá para dar conta de tudo. Meu movimento é de equalizar, e não equilibrar. No equilíbrio, tentamos administrar todos os pratinhos ao mesmo tempo, mas isso gera uma carga mental alta. Na equalização, eu administro as caixinhas de som: em alguns momentos, a caixinha profissional está no “todo vapor” (prioridade) e as outras estão mais baixas. O fundamental é ter clareza sobre o que se escolhe e o que se abre mão, pois quem tem o DNA de fazer acontecer quer fazer tudo.

Como você conduz o dia a dia com suas filhas e com seu marido?

A parceria com o Vicente é importantíssima; é o fator mais crucial entre nós. Estamos juntos em sonhos, projetos e até nos perrengues. Com as meninas, o convívio exige diálogo e negociação. Além disso, para darmos conta dos compromissos, a rede de suporte é fundamental. É o mais importante: é preciso pedir ajuda e aceitar essa ajuda. Não podemos esperar que o outro adivinhe que estamos em uma correria.

Como foi o processo de escrita do livro “Penso como dono”?

Meu mentor, Joel Jota, me incentivou a colocar minhas ideias no papel. O livro surgiu da ne-

cessidade de atender uma demanda crescente de líderes. Eu estava limitada às 24 horas do dia e precisava encontrar uma forma de alcançar mais pessoas que buscavam meu trabalho fora da consultoria empresarial. A escrita foi uma estratégia para expandir o impacto, já que eu sentia que estávamos indo para um colapso.

Qual é sua principal dica de saúde mental para quem nos acompanha?

Você pode chegar ao topo, mas sem vender a alma no caminho. É bacana buscar o crescimento, mas é crucial curtir o processo, saborear a jornada. Não podemos ter aquela sede intensa de que precisar dar conta de tudo. Isso passa pelo autoconhecimento, que é contínuo, e por avaliar onde colocamos nossa intensidade. Nunca deixe de buscar ajuda: às vezes, sozinho, a gente consegue, mas passa por um “trabalho do cão”. Com suporte, tudo flui mais leve.

PONTO
DE VISTAGilberto
Soares

gilberto.alvesoares1955@gmail.com

Pó das estrelas

Impressionado pelas fotos da Terra tiradas pela sonda espacial *Voyager I* a 6 bilhões de quilômetros de distância, o astrônomo estadunidense Carl Sagan definiu o nosso planeta como um “pálido ponto azul”. E estabeleceu nossa insignificância no contexto universal desta forma repleta de poesia assertiva: “O nosso planeta é um grão solitário na imensa solidão cósmica que nos cerca (...)”¹.

ANCESTRALIDADE. Embora, tenhamos a pretensão de um protagonismo universal, somos – mesmo na Terra – parte de um todo muito mais importante e totalmente independente de nossa inteligência para evoluir. Porém estamos ligados por ancestralidade a tudo o que existe, desde o início dos tempos. Somos “pó das estrelas”, segundo o astrofísico brasileiro Marcelo Gleiser, diante dos elementos – carbono, oxigênio, nitrogênio etc. – formadores do que é biótico ou abiótico desde a “grande explosão”.

RARA. Ambos – Sagan e Gleiser – descrevem o universo com os pés assentados na racionalidade científica, mas com a cabeça aberta à percepção daquilo que não pode ser definido pela ciência. Coisas como o (sentimento de) pertencimento a este planeta tão singular e único. A verdadeira “Terra Rara”.

POTENCIAL. Não é à toa que os dois cientistas, estimulados pelas características da astronomia e da astrofísica, manifestam-se como pensadores ao contextualizar o monumental com o ínfimo; o tudo com o nada. Seus discursos enriquecidos pela filosofia chamam nossa atenção para nossa presunção e potencial autodestrutivo – nós, uma irrelevância cósmica. “Já foi dito que a astronomia é uma experiência de humildade e criadora de caráter”, escreveu Sagan. “Precisamos posicionar a vida no centro de todas nossas atitudes e relações”, afirma Gleiser, ressaltando a importância do “biocentrismo”.

FINITUDE. O astrofísico brasileiro ainda estimula quem o lê ou o ouve a refletir sobre a finitude de recursos fundamentais à vida, mediante a exploração predatória e ilógica. Também lembra da origem destas palavras: **humano** – “*humanus*”, “*homo*”, no sentido homem com “*humus*” (terra); **animal** – “*animalis*” (ter alma – seres da terra, em oposição aos seres divinos).

ALMA. A Terra dispensa egoístas e vaidosos, mas não prescinde da humildade de quem é pó das estrelas feito com alma.

JÁ CONHECE NOSSOS
PODCASTS?

ASSISTA DA ONDE E QUANDO QUISER PELO NOSSO CANAL DO

@POPULAR969FM

Grupo Popular

EMPREENDEDORAS
EM AÇÃO



Luciana
Brune
luciana@popularnet.com.br

Grupo de Mulheres realiza visita ao Sítio Timbaúva

A Associação de Mulheres Empreendedoras de Teutônia realizou uma visita ao Sítio Timbaúva, em Linha Catarina. O espaço gastronômico ganha visibilidade também no âmbito do turismo, já tendo realizado trilhas pela localidade (Catarinas Wanderwege), que conta com vários empreendimentos voltados ao setor e lindas paisagens naturais.

A noite das empreendedoras iniciou com uma explanação histórica sobre a propriedade, realizada pelo proprietário Éverton Augustin, demonstrando todo cuidado com a preservação da história do local. Após, as empresárias conheceram o espaço da

vinícola e entenderam como funciona o processo de produção de vinhos na propriedade. Éverton explicou sobre as uvas utilizadas e as características de cada tipo de vinho produzido.

As participantes viveram ainda um momento de confraternização e troca de experiências, degustando a sequência de pizzas oferecida no cardápio. São apresentadas pizzas assadas em forno a lenha e com massa de fermentação natural. Os sabores também remetem à leveza da pizza napolitana, com cobertura simples e de alta qualidade e sabores diferentes dos tradicionalmente oferecidos em pizzarias da região.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Workshop Cérebro e Câmera ocorreu em Teutônia

A empreendedora Juliana Mallmann promoveu o evento Workshop Cérebro e Câmera na quinta-feira (25/9) em Teutônia, no Teutowork. As atividades foram coordenadas pela promotora, que é especialista em marketing, vendas, neuromarketing e neurociência aplicada, e por Erick Veiga, criador de conteúdo, social media e fundador da agência Veiga Insights, com mais de 18 mil

inscritos no YouTube.

Com a pergunta "Como o cérebro decide comprar?", os mediadores trouxeram conteúdo de neurovendas e neuromarketing para melhoria dos resultados nas estratégias de marketing e na eficiência nos processos de venda. Também foram compartilhadas estratégias para destravar na frente das câmeras e criar vídeos para que a comunicação gere vendas.



“
Empreender
é, acima de
tudo, um ato
de acreditar.”



Monique Berté
durante o Feminina -
Congresso de
Empreendedoras
da Serra Gaúcha

VENDE-SE ÓTIMA ÁREA PARA EMPREENDER

Excelente área para instalação de empresa ou empreendimento de lazer.

Às margens da
ERS-128 (Via Láctea), no Bairro
Centro Administrativo, em Teutônia.

São 33.150,00 m².

Agende uma visita
(51) 99156 2841



COOPPOP

**Paloma**
Driemeyer Valandro
palomavalandro@gmail.com

Sicredi Ouro Branco RS/MG inaugura 10ª agência em Minas Gerais

A cooperativa Sicredi Ouro Branco RS/MG inaugurou na terça-feira (23/9) sua 10ª agência em Minas Gerais. A unidade está localizada no município de São João Evangelista, no Vale do Rio Doce. Assim, a cooperativa soma 35 unidades em sua área de atu-

ação, a qual abrange os vales do Cai e Taquari (RS) e os vales do Aço, do Rio Doce e do Jequitinhonha (MG).

Seguindo o padrão de qualidade da Sicredi Ouro Branco RS/MG, a nova agência foi projetada para proporcionar um ambiente acolhedor

e funcional. O espaço tem áreas de convivência e ambientes preparados para negócios e atividades pessoais, além de sala de reuniões aberta para a comunidade.

A chegada a mais um município mineiro representa um importante passo no processo de expansão da cooperativa, que aposta no crescimento para gerar desenvolvimento econômico e social nas comunidades nas quais está inserida, fazendo a diferença. Ainda para este ano está prevista a inauguração de mais uma unidade em Minas Gerais, no município de Ipaba, também no Vale do Rio Doce.

DIVULGAÇÃO



Programa Operação Terra Forte cria oportunidades para cooperativas

Seguem abertas até o dia 17 de outubro as inscrições para o Programa Operação Terra Forte, uma iniciativa coordenada pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural e desenvolvida em parceria com a Emater/RS-Ascar, com foco na recuperação socioproductiva e ambiental das Unidades de Produção Familiar (UPFs). O programa

tem como objetivo reposicionar a agricultura familiar como eixo estratégico da reconstrução do estado após os eventos climáticos históricos de 2024.

A abrangência do Programa Operação Terra Forte cria uma janela de oportunidades para cooperativas gaúchas, especialmente às vinculadas à agricultura familiar. As inscri-

ções devem ser feitas presencialmente nos escritórios municipais da Emater/RS-Ascar com apresentação de documento de identificação. Interessados também devem possuir Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ou Declaração de Pecuarista Familiar (DPF) ativos.

Desenvolvimento sustentável em pauta

Cooperativas gaúchas terão destaque no Fórum Debate ABDE - Desenvolvimento Regional e Cooperativismo: desafios e oportunidades para a promoção da transição sustentável justa. A programação acontece no dia 8 de outubro, no Salão Nobre da Catedral Metropolitana de Porto Alegre, a partir das 9h.

Entre os convidados para os debates estão representantes do Sistema

Ocergs, do Sistema OCB, do Sicoob, do Sicredi, da Cresol, do Ailos e da Vinícola Garibaldi. A iniciativa busca fortalecer o diálogo sobre o papel do cooperativismo na caminhada para uma economia mais sustentável e inclusiva.

As inscrições para o Fórum Debate para o Desenvolvimento são gratuitas e podem ser realizadas pelo site <https://abde.org.br/cursos-e-eventos/inscricao>.

TEUTÔNIA CIC

Núcleo de Gente, Gestão e Cultura inicia trabalhos

DIVULGAÇÃO

**Participantes da 1ª reunião do Núcleo**

DA REDAÇÃO

A CIC Teutônia oficializou a criação do Núcleo de Gente, Gestão e Cultura na quarta-feira (24/9), reunindo em torno de 40 integrantes, entre profissionais de gestão de pessoas, gerentes e empresários de 31 empresas associadas à entidade.

O novo núcleo surge a partir de uma demanda manifestada por empresas associadas, que reforçou os desafios na busca de mão de obra qualificada e engajamento das equipes. A CIC realizou uma pesquisa com as empresas, na qual estas manifestaram suas principais dificuldades. A criação do Núcleo é uma das ações propostas pela entidade na busca de soluções coletivas.

A primeira reunião foi conduzida pela diretora executiva da CIC, Carina Schulte Bolfe, que oportunizou espaço para cada integrante apresentar suas expectativas, por meio de uma dinâmica. A programação incluiu ainda a explanação sobre objetivos e expectativas, além de uma breve abordagem do regimento interno dos núcleos empresariais da CIC e da definição da pauta e data do

próximo encontro.

A próxima reunião será no dia 22 de outubro e empresas interessadas em participar ainda podem se inscrever. O momento foi registrado em uma foto oficial do grupo, marcando simbolicamente o início das atividades.

O presidente da CIC, Jairo Sperotto, destacou a importância da iniciativa como um marco para o futuro das empresas e dos profissionais de Teutônia. Enfatizou a intenção de construir juntos uma cultura de que tudo é possível, estando ao lado das pessoas e, estas, ao lado das empresas.

“Queremos que as pessoas pensem que Teutônia é um bom lugar para se trabalhar. Esse é o desejo e sonho que queremos buscar. Não é simples nem fácil, mas é possível. Estamos iniciando um momento muito especial na vida das empresas e das pessoas aqui de Teutônia. Que esse núcleo seja referência para todos”, afirmou.

Indicada pela Diretoria Administrativa da CIC, conforme prevê o regimento dos núcleos empresariais da entidade, a coordenadora do Núcleo até março de 2027, Janara Cerutti Kettermann, reforçou a relevância do movimen-

to. “Estou muito feliz e vejo que este é um passo muito importante para a associação comercial e para Teutônia. Trata-se de um movimento que tem como objetivo fortalecer e conectar nossas empresas, promover o desenvolvimento dos profissionais e valorizar a mão de obra, a força de trabalho, as empresas e, acima de tudo, a nossa cidade e região”, afirmou.

Janara reforçou o convite às pessoas, às empresas associadas e aos profissionais de RH que não puderam estar presentes para que venham participar.

Cíntia Schmidt, mediadora do Grupo de Trabalho de RH da Federsul, ressaltou a satisfação e o orgulho pela criação do núcleo, iniciativa que atende a um dos principais anseios das empresas, a gestão de pessoas.

Entre os principais objetivos apontados com a constituição do núcleo estão a criação de uma rede de colaboração entre profissionais de RH, líderes e gestores, o fortalecimento do associativismo e a contribuição para ambientes de trabalho mais inovadores e preparados para os novos cenários.

APOIO:



ESTRELA LOGÍSTICA

Mineradora STX iniciará operações no Porto

Operações devem começar ainda em 2025. Porto será revitalizado com parque, pavilhões e infraestrutura multimodal

THIAGO MAURIQUE

O Porto de Estrela progride na proposta de se tornar um polo de atividades industriais, logísticas e de lazer. Em entrevista à Rádio Popular, o diretor da gestora do porto, Empresa Pública de Logística Estrela (E-log), José Itamar Alves, confirmou a instalação da empresa de mineração STX na estrutura.

Conforme Alves, a empresa pretende explorar areia e brita no local - informação que não é confirmada pelo Município. De acordo com o secretário de Desenvolvimento, Turismo, Agronegócio e Planejamento, Carlos Rafael Mallmann, a empresa tem autorização para explorar minerais no Rio Jacuí, mas a atividade no Taquari não incluiria a mineração.

O diretor da E-Log afirma que a instalação da STX inclui terraplanagem e adequação da área com a utilização de recursos retirados de desassoreamentos próximos. “Estamos trazendo empresas com credibilidade e segurança, trabalhando passo a passo para que o Porto recupere seu protagonismo no Vale do Taquari”, citou.

De acordo com Mallmann, o processo de autorização do uso da área está em fase final e a operação deve iniciar ainda este ano - porém,

sem data definida. Segundo ele, a nova operação simboliza a importância daquela área para o município. “Mesmo tendo sido fortemente afetada pelas enchentes, existem empreendimentos que dependem de estar na área do rio e convivem bem com os eventos climáticos”, destaca. A intenção é ter empresas da linha portuária.

PARQUE LINEAR

Conforme o diretor da E-log, além das atividades comerciais, o Porto de Estrela será transformado em um grande parque linear aberto. A área de arraste será utilizada para lazer, esportes e eventos culturais. Serão construídos pavilhões com capacidade de até 15 mil pessoas, uma marina pública, heliponto e concha acústica.

A previsão é que o espaço seja seguro mesmo em grandes enchentes, permitindo a realização de atividades sem risco para a população. O Porto de Estrela também será reestruturado para receber a tradicional Multifeira, principal evento multisetorial do município, previsto para ocorrer em 2027.

Segundo Alves, o pavilhão principal, destruído pelas enchentes de 2024, será substituído. “Queremos devolver à comunidade um parque

completo, com áreas de memória para mostrar os impactos das enchentes mas com infraestrutura moderna para eventos de grande porte”, afirma Alves.

INFRA E LOGÍSTICA

O diretor da E-log também abordou os investimentos em infraestrutura e logística que prometem transformar o desenvolvimento da região. Conforme Alves, nos próximos meses está previsto o início da construção de um hotel próximo à duplicação da BR-386, atendendo à crescente demanda de empresários e turistas.

Segundo ele, a construção da Ponte dos Vales, com prazo estimado de 18 meses, promete integrar a região à malha logística estadual, beneficiando não apenas Estrela e o Vale do Taquari, mas também o Vale do Rio

Pardo e o estado. “A ponte será um fator de crescimento para áreas ainda pouco ocupadas e um incentivo para a instalação de novas empresas”, acredita.

Conforme Alves, o Porto de Estrela tem potencial para unir os modais logísticos hidroviário, rodoviário e ferroviário em uma única estrutura. Nesta semana, a prefeita Carine Schwingel obteve, em Brasília, a confirmação de que a Rumo Logística, concessionária da malha ferroviária, cederá ao município o trecho de 12 quilômetros que liga o Porto à Colinas.

A medida é considerada fundamental para a concretização do entrocamento multimodal e de projetos como o segundo Trêm Turístico dos Vales. Também será possível fazer a ligação entre os bairros Boa União e das Indústrias por baixo da BR-386.



THIAGO MAURIQUE

Processo de autorização do uso da área está em fase final e a operação deve iniciar ainda este ano



Nova turma conclui treinamento em Gestão pela Qualidade

Nos dias 8, 9 e 19 de setembro, 22 colaboradores da Cooperativa Dália Alimentos concluíram o treinamento em Gestão pela Qualidade, promovido pela Associação Gaúcha para Qualidade (AGQ) em parceria com o Sistema Ocergs/Sescoop. As atividades ocorreram no auditório do Centro de Cultura Ouro Branco, na matriz da cooperativa, em Encantado. Cem colaboradores e 67 associados já participaram da formação iniciada no ano passado. Esta foi a sétima turma a concluir o programa.

No primeiro encontro, a instrutora Giani Ferreira Esteves destacou a importância do alinhamento do conhecimento técnico entre os líderes e a necessidade de multiplicar esse aprendizado entre os colaboradores. “Realizamos diversas dinâmicas para promover melhorias nos processos produtivos, ressaltando que a liderança deve ser exemplo, atuando conforme os padrões estabelecidos e garantindo o cumprimento dos procedimentos pelos subordinados”, explicou.

Segundo Giani, a capacitação também auxiliou os grupos na definição de indicadores, no monitoramento de processos e na implementação de ações corretivas e preventivas voltadas à melhoria contínua. “Trabalhamos metodologias que permitem corrigir inconformidades e prevenir a reincidência de falhas. Abordamos ainda temas como gráficos de controle, avaliação de incidentes e indicadores de eficiência e produtividade, utilizando ferramentas específicas para cada método”, disse.

No segundo módulo, o foco foi o planejamento estratégico, ferramenta essencial para a definição de metas de longo prazo. “É sempre importante saber onde a empresa está e qual futuro deseja alcançar. A Dália já possui uma cultura de qualidade bem estruturada; o grande desafio é garantir que os gestores apliquem essas diretrizes na prática”, pontuou a instrutora.

No último encontro, o instrutor Luciano Lima trabalhou conteúdos sobre planejamento estratégico, liderança, gestão de pessoas e administração do tempo. “A comunicação do líder deve ser clara e eficaz, assegurando que os colaboradores compreendam corretamente as orientações e as tarefas”, reforçou.

O encarregado do Condomínio Avícola de Cruzeiro do Sul, Regis Roos, avaliou o treinamento como fundamental por abordar diversas ferramentas de qualidade. “Consegui relacionar grande parte do conteúdo com a prática diária”, disse. Entre os pontos que mais chamaram sua atenção está a padronização, que garante organização no trabalho. Regis também destacou as ferramentas de gestão por gráficos, como o Pareto e o Diagrama de Ishikawa, úteis para controle, organização e solução de problemas.

É ter com quem contar.



somoscoop

certelcooperativa
www.certel.com.br

Trabalhando para levar o Melhor de nós para dentro de sua Propriedade



Cooperagri
Linha São Jacó | Teutônia - RS | 2763-6447

ESTRELA DESPEDIDA DO ESPAÇO PROVISÓRIO

Daniel da Silva anuncia retorno das sessões ao plenário restaurado da Câmara

RUDIMAR THOMAS / LUCAS L. BRUNE

A sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Estrela realizada segunda-feira (22/9) marcou a despedida do espaço provisório cedido pelo Executivo para os encontros legislativos. O presidente da Câmara, Daniel da Silva (MDB), anunciou que, a partir da próxima segunda-feira (29/9), os trabalhos retornam ao plenário oficial da Câmara, restaurado após os danos causados pelas enchentes.

Segundo o parlamentar, a retomada terá caráter simbólico. “A gente volta para a casa do povo, conseguimos reabrir ela e vamos fazer disso um momento especial, porque é simbólico. Estrela passou por muita coisa; subemos esperar o tempo certo, os investimentos



Daniel da Silva

na hora certa, mas agora é hora de voltar, de poder receber o nosso povo”, destaca.

A proximidade com a população é um dos diferenciais da atividade parlamentar. “Quando estamos próximos, olhando no olho, é que a gente consegue cada vez mais entender e trazer à ponta o que o município pede”, ressalta.

O presidente ainda agradeceu ao Executivo pela cedência do espaço temporário durante o período de reformas, reforçando que a parceria entre os poderes foi essencial para manter o funcionamento das sessões.

RESIDÊNCIAS GARANTIDAS

Daniel da Silva também destacou os avanços em relação às políticas habitacionais do município. Ele lembrou que, somente na semana passada, foi confirmada a assinatura para a construção de 800 unidades habitacionais em Estrela, resultado de articulações com diferentes esferas de governo.

“Foi uma semana de muitas notícias boas, mas, entre elas, a assinatura de 800 unida-

des habitacionais. Hoje temos assinado e liberado para o município de Estrela 1.128 unidades habitacionais”, explica o vereador.

Ele também ressaltou a importância da união política para viabilizar os projetos: “Agora o que a gente pede é união, colaboração, que a gente possa fazer acontecer junto com o Executivo. Porque o nosso povo precisa de casa, casa é dignidade”.

O vereador citou ainda a compra assistida, que já contemplou 324 famílias. “Com esse número de unidades habitacionais, mais o compra assistida, temos uma garantia de que o nosso povo não vai ficar sem casa. Mas, precisa de muito trabalho, empenho e união, senão, o povo vai perder”, alerta.

O presidente da Câmara fez questão de

compartilhar também o lado humano dessa conquista. “Chegamos em casa e ficamos felizes, porque estamos fazendo parte da história das famílias que perderam tudo. São pessoas que passaram a vida para construir sua casa

e toda essa calamidade levou não só a história, mas um pedaço da vida de cada um. O que podemos fazer é nos dobrar para realizar essas construções e entregar o mínimo para que reconstruam suas vidas”, finaliza.



NOTÍCIAS DE WESTFÁLIA

Audiência Pública de metas fiscais

A Administração Municipal de Westfália comunica que realizará no dia 29 de setembro, às 16h, na sala da Câmara de Vereadores, Audiência Pública para avaliação de metas fiscais referente ao 2º quadrimestre do exercício de 2025, nos termos do § 4º do art. 9º da Lei Complementar nº 101/2000.

Sala de Vacinas

A Secretaria Municipal da Saúde informa que, na terça-feira (30/9), a Sala de Vacinas estará fechada para balanço mensal. O atendimento será normalizado na quarta-feira.

Oficinas de Teatro de Natal

A Prefeitura de Westfália convida a comunidade a integrar a magia da 1ª Lichtfest – Festa das Luzes e Tradições Westfalianas, por meio das Oficinas de Teatro de Natal. A iniciativa busca reunir criatividade, emoção e encantamento, culminando no grande espetáculo natalino de 2025. Os ensaios serão realizados no Galpão de Eventos do Parque Municipal, a partir de 1º de outubro. As inscrições seguem abertas até 30 de setembro. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 99725-7557.

1º Passeio Ciclístico da Família

Westfália promove no próximo dia 5 de outubro, a partir das 8h, o 1º Passeio Ciclístico da Família. O trajeto será de 5 quilômetros, com saída da Vila Temática Dossland, reunindo esporte, lazer e convivência. Durante a programação haverá brinquedos infláveis, distribuição de pipoca e algodão-doce, presença de animadores e de ervateira. Entre os inscritos serão sorteados prêmios, incluindo bicicletas, bomba de encher pneus, bolsa de bicicleta e capacete. As inscrições são gratuitas e seguem até o dia 1º de outubro na Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Desporto ou pelo telefone (51) 99814-1050, com Roger Werkhausen. O evento é aberto a toda comunidade, sendo necessária inscrição apenas para o passeio. A realização é da Prefeitura de Westfália, com organização da SMEC, do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e do Sesc Farroupilha, e tem o apoio de Sicredi, Klain, Paletes Tchê e Coletivo Divas.

4ª Noite da Saúde da Mulher Westfaliana

Westfália realiza, no dia 3 de outubro, a 4ª Noite da Saúde da Mulher Westfaliana, dentro da programação do Outubro Rosa. O evento será a partir das 19h, na sede do Flamengo Futebol Clube, com rodas de conversa com profissionais da saúde, relatos de experiência, café colonial, entrega de mimos e participação da cantora Alissa Maria. A programação terá destaque para a apresentação da Liga de Combate ao Câncer, o espaço SERMulher do Hospital Ouro Branco, além da palestra do cirurgião Dr. Mateus Schneider, sobre reconstrução mamária e outros procedimentos. Cada participante é convidada a doar 1 quilo de alimento não perecível, que será destinado aos hospitais da região. A iniciativa é promovida pela Prefeitura de Westfália, com apoio da Liga de Combate ao Câncer.

MEIO AMBIENTE

Daroit defende ampliar recolhimento de óleo de cozinha

RUDIMAR THOMAS / LUCAS L. BRUNE

Na sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Estrela, realizada em 22 de setembro, o vereador Douglas Daroit (MDB) utilizou a tribuna para tratar de um tema ligado ao meio ambiente e à saúde pública: o recolhimento do óleo de cozinha usado. Ele destacou a importância de fortalecer parcerias com entidades locais - Rotary e Lions Clubes - para dar destinação correta ao resíduo doméstico.

Segundo Daroit, a preocupação surgiu a partir de reunião das comissões, quando representantes do Rotary apresentaram a situação. “Eles vieram pedir para abrir uma conversa entre nós, para que mutuamente pensássemos no município de Estrela, sobre o que poderíamos fazer a mais do que já realizam, para ter esse recolhimento do óleo de cozinha utilizado”, afirma.

O Rotary já mantém ecopontos em locais estratégicos, como nos bairros Moinhos e Boa União e no Parque Princesa do Vale, voltados ao recebimento de materiais como vidros, pilhas e eletrônicos. Agora, a ideia é ampliar a coleta do óleo, evitando o descarte inadequado. “A grande quantidade vem das casas, da utilização doméstica. Muitas vezes, a população não sabe onde colocar esse óleo, onde entregar, e isso precisa ser melhorado”, ressalta.

Daroit ainda detalhou que a destinação correta tem impacto econômico. “O óleo entregue em garrafas pode gerar retorno financeiro, cerca de R\$ 1,50 por quilo, e, em quantidades maiores, esse valor aumenta. Mais do que o recurso, o importante é evitar que ele vá para a natureza, poluindo rios e o solo”, destaca.



Douglas Daroit

O parlamentar apela para que a comunidade se engaje. “Quis provocar os colegas vereadores e a comunidade para pensarmos juntos na melhor forma de recolher esse óleo das famílias, encontrando um destino correto e sustentável”, disse.

CHÁ NA SOGES

Além do tema ambiental, Daroit também destacou a primeira edição do chá promovido

pelo Lions Clube de Estrela, previsto para o dia 11 de outubro, às 15h, na Soges. O evento será realizado em parceria com a entidade e com apoio do poder público.

O valor arrecadado com os ingressos, vendidos a R\$ 50, será destinado à manutenção de projetos de musicalização em escolas estaduais do município, como a Moinhos, Vidal de Negreiros e 20 de Maio. “É um bellissimo trabalho com instrumentos musicais, voz e expressão corporal, atendendo centenas de crianças e adolescentes. Por isso, o Lions pede o apoio de toda a comunidade”, reforça Daroit.

Tanto Rotary quanto Lions mostram compromisso com Estrela. “Ambos fazem um bellissimo trabalho pela cidade, cada um na sua área, e merecem todo o apoio da população e das autoridades”, conclui.

TEUTÔNIA AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS E OUTROS INVESTIMENTOS

Vereadores autorizam Executivo a remanejar R\$ 4,89 milhões

CAMILLE LENZ DA SILVA

Oito projetos do Executivo entraram em pauta e foram aprovados por unanimidade na sessão da Câmara de Vereadores de Teutônia do dia 23 de setembro. Entre os destaques, as proposições que tratam de remanejamento através de créditos adicionais e especiais de R\$ 4,89 milhões em diversas secretarias e a autorização da reversão do direito real de uso de cinco lotes públicos para a construção de moradias de interesse social.

Os primeiros projetos preveem a inclusão de novas ações no Plano Plurianual (PPA) e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025, com o objetivo de adquirir veículos e equipamentos para a frota municipal das secretarias de Educação (ônibus escolar), Agricultura e Meio Ambiente (miniescavadeira e caminhão); além de outros investimentos, que incluem pavimentação e recapeamento de ruas, iluminação pública, contratação de profissional técnico em engenharia de tráfego e manutenção das atividades diversas pastas.

Já quanto ao projeto referente aos lotes públicos, a prefeitura explica que os imóveis já foram autorizados pelo legislativo para concessão. No entanto, os beneficiários não cumpriram com as obrigações e os mesmos foram retomados. Serão contempladas famílias e usuários cadastrados na Habitação do município que atenderem aos requisitos estabelecidos pela lei. Conforme o Executivo, o projeto ainda está em andamento.



FOTOS: CAMILLE LENZ DA SILVA

Grupo ainda aprovou reversão de lote públicos para moradias de interesse social

TRIBUNA

Em sua segunda sessão como vereador, **Ricardo Roth (PSDB)** fez suas primeiras indicações. Solicitou calçada em um terreno na esquina em frente à escola Gomes Freire de Andrade, no Bairro Languiru, onde muitas crianças transitam no meio da rua.

Solicitou que o Departamento de Trânsito veja junto à EGR a possibilidade de fazer uma travessia única para pedestres na ERS-128 (Via Láctea), no trevo do Gaúcho (B. Teutônia). “As pessoas precisam fazer cerca de cinco travessias entre as alças e a pista principal, aumentando os riscos”. Outra indicação foi sobre a aquisição de um reservatório de água ou a perfuração de um poço artesiano na Vila Cuba, tendo em vista o aumento da população na região e, consequentemente, o consumo de água.

Márcio Vogel (MDB) indicou a possibilidade de providenciar a instalação de pos-

tes de iluminação pública no entroncamento da Rua Ulisses Guimarães com a Via Láctea, no loteamento Arco-Iris, no Bairro Canabarro.

Moisés Cardozo “Cavalinho” (PSD) indicou a possibilidade de colocar um redutor de velocidade no asfalto novo da Rua Otterno Schaffer, nas proximidades do cruzamento da via férrea. Solicitou também a reforma e pintura dos arcos de luzes na Rua Pastor Haseknack, Bairro Teutônia.

Levantou a necessidade de criar um projeto de lei ou alterar a lei orgânica para que, nas próximas obras e loteamentos, haja acessibilidade para cadeirantes.

Werner Wiebusch “FIF” (PDT) indicou projeto de revitalização da praça do Bairro Teutônia, em frente à igreja evangélica. Disse que a revitalização traria “algo novo” para o bairro, evitando que pais precisem se dirigir a outros municípios para desfrutar de praças e brinquedos em melhores condições. Comen-

tou também sobre a expectativa ainda não concretizada de um “projeto grande” após a demolição do prédio do antigo hospital Teutônia Norte.

Solicitou a instalação de toldo desde a rua até o hall de entrada da Escola Dom Pedro I, em Linha Clara. Reforçou os pedidos de pavimentação da rua da Associação dos Funcionários da Certel e da rua da creche, e o recapeamento da Rua Maurício Cardoso e da rua da Paquetá.

Hélio Brandão (PSDB) solicitou licença da atividade de vereador por tempo indeterminado a partir do dia 1º de outubro de 2025 para tratar de interesses particulares. O suplente será Paulo Duarte.

Pediu que a Assistência Social do município tome providências para a limpeza e higienização do necrotério municipal, bem como que o governo amplie o espaço e melhore a estrutura da cozinha, banheiros e ar condicionado.



CÂMARA DE VEREADORES DE TEUTÔNIA

Oito projetos aprovados por unanimidade

Nº 112/2025: Cria cargo de professor 25 horas semanais.

Nº 113/2025: Autoriza crédito especial de R\$ 2.604.200 para aquisição de veículos e outras ações junto às secretarias de Educação, de Agricultura e Meio Ambiente, de Obras, Viação e Transportes, de Juventude, Cultura, Esporte e Lazer e de Planejamento, Mobilidade Urbana e Segurança Pública.

PL nº 114/2025: Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no valor de R\$ 2.290.400 para as secretarias de Obras, Viação e Transportes, de Saúde, de Educação e de Cultura, Esporte e Lazer.

Nº 115/2025: Autoriza a contratação temporária de monitor escolar 31 horas semanais.

Nº 116/2025: Autoriza a administração municipal a apoiar com até R\$ 8,6 mil o evento Teutofight 2025.

Nº 117/2025: Cede uso de bem público municipal à Associação Pró-Autismo de Teutônia (Floco Azul).

Nº 118/2025: Autoriza a reversão do direito real de uso de cinco lotes públicos em favor de famílias que não dispõem de moradia própria ou estão em situação de risco ou vulnerabilidade.

Nº 119/2025: Autoriza a contratação temporária de dois professores de Educação Infantil 25 horas semanais.

A próxima sessão ordinária ocorre dia 7 de outubro, a partir das 18h30, na sede do Legislativo.

Homenagem



Grupo ainda aprovou reversão de lotes públicos para moradias de interesse social

Os vereadores entregaram placa de homenagem ao menino Enzo Gabriel Petry (8), que representou o município no Rio de Janeiro, sendo o único jogador de Teutônia convocado pela Korpus Futsal de Candelária para jogar no Torneio Internacional de Futebol Infantil IberCup. A equipe ficou em 3º lugar entre times de toda a América do Sul, perdendo apenas para o time do Flamengo na semifinal. Pelo destaque, o menino Enzo foi convidado a jogar na Espanha em 2026.

Solicitou também reforço da sinalização viária na pista e quebra-mola na estrada de Linha Harmonia e pediu a revitalização dos brinquedos na rua João Alberto Faller, no Bairro Canabarro.

Nerci Engemann (MDB) indicou a insta-

lação de uma lixeira maior próximo ao posto de gasolina Charrua, na Rua Major Bandeira. Falou sobre a Semana de Trânsito e enalteceu as ações realizadas pela Secretaria de Planejamento, Mobilidade Urbana e Segurança Pública nas vias da cidade.

TEUTÔNIA PROJETO EM EXPANSÃO

Horta Comunitária cultiva esperança e transforma vidas



ARIANA DE OLIVEIRA

Projeto no Bairro Canabarro serve de terapia para muitas pessoas

ARIANA DE OLIVEIRA

No Bairro Canabarro, o cheiro da terra molhada e o colorido das hortaliças não são apenas sinais de produção agrícola: são símbolos de transformação. Na Horta Comunitária, cada semente plantada carrega histórias de solidariedade, aprendizado e cuidado com o próximo.

Coordenada pela pastora Cristiane Echelmeier, carinhosamente conhecida como pastora Cris, a horta se tornou um espaço de acolhimento e crescimento pessoal. “Quando alguém chega aqui em um momento difícil e encontra esperança entre as plantas, sentimos que estamos plantando mais do que hortaliças: estamos cultivando vidas”, afirma Cris.

O jardim naturalista, coordenado pelo paisagista Anderson Kilpp, preserva espécies nativas e valoriza a flora da região. “Não é um jardim convencional. Ele é permanente, de fácil manutenção e cada planta aqui conta uma história do nosso bioma”, explica a pastora. Entre aulas práticas de paisagismo e mutirões aos sábados e quintas-feiras, o ambiente se transforma em sala de

aula, espaço terapêutico e ponto de encontro da comunidade.

As construções de banheiros secos e molhados, acessíveis e sem gênero, só foram possíveis graças à arrecadação do livro “Vale do Taquari, o Vale do Associativismo”, de Ivandro Carlos Rosa e Emílio Rotta.

“Todo o valor da venda do livro vai para a horta. Se trata de fortalecer iniciativas que realmente transformam vidas”, ressalta Rosa. O livro pode ser adquirido por R\$ 80 através do Pix da Horta: (51) 984178171 (celular).

CHEIRINHO DE NATUREZA

O aroma de pães coloridos, cucas e focaccias recém-assadas mistura-se ao frescor das verduras. Mulheres produtoras, muitas delas fora do mercado de trabalho, gerenciam a produção com autonomia. Parte é vendida para gerar renda extra; parte é destinada a eventos e ações sociais. “Elas dividem os ganhos, mantendo 10% para a manutenção da horta. Cada gesto aqui fortalece toda a comunidade”, afirma Cris.

A horta também funciona como terapia. Voluntários do Caps e Cras

mexem a terra, cuidam de mudas e plantam flores de corte, descobrindo no manejo diário uma oportunidade de reconexão consigo mesmos. “Ir para a horta é bom para a mente, para o corpo, para a alma e para o coração”, reforça a pastora.

Além do cultivo de alimentos, a horta promove sustentabilidade: papelão doado pelo comércio local, desde que sem plástico, é reaproveitado no manejo do solo. Novos projetos, como flores comestíveis, chás e artesanatos se somam às atividades educativas e terapêuticas.

IMPACTO ALÉM DO BAIRRO

No dia 14 de outubro, a Horta Comunitária foi convidada pela Scredito Ouro Branco RS/MG para preparar o almoço e o lanche de 800 crianças. O cardápio inclui cachorro-quente e sanduíches de cacetinho, margarina, presunto e queijo para a tarde,

mostrando que o trabalho da horta também alcança eventos de grande escala, beneficiando toda a comunidade.

Para além disso, o grupo ainda promove cursos, como o de Paisagismo, realizado em agosto, recebe alunos dos cursos técnicos do Colégio Teutônia e realiza eventos de arrecadação.

A pastora Cris convida: “Qualquer pessoa pode vir às quintas-feiras ou aos sábados de manhã. Temos mutirões, brechó, produção artesanal e oficinas. É um espaço para aprender, colaborar e se conectar com a natureza”. Encomendas de produtos podem ser feitas via grupo de WhatsApp às quintas-feiras, com informações disponíveis no Instagram da horta.

Na Horta Comunitária de Canabarro, cada folha, cada flor e cada mão que trabalha a terra é um lembrete de que transformar vidas é possível quando se cultiva cuidado, solidariedade e esperança.

NOTÍCIAS DO MUNICÍPIO
DE FAZENDA VILANOVA

13ª Rústica de Fazenda Vilanova

A 13ª Rústica de Fazenda Vilanova ocorre no dia 19 de outubro, às 8h30. As inscrições já estão abertas e vão até o dia 13. No total, serão 350 participantes, em duas diferentes categorias: adulto (3 e 6 quilômetros) e infantil (200, 400, 800 e 1.200 metros). No dia da prova, cada corredor deverá entregar 1 quilo de alimento não perecível no ato da retirada de seu número de peito para confirmar sua inscrição. As vagas são limitadas e podem ser garantidas pelo site sesc-rs.com.br/esporte/corridas.

Terra Forte

As inscrições para o Programa Operação Terra Forte já estão abertas e vão até o dia 17 de outubro. A iniciativa tem como objetivo a recuperação de solos e o fortalecimento da agricultura familiar, promovendo produção rural sustentável e resiliência climática. Os valores de incentivo podem chegar a R\$ 30 mil. Para participar, é necessário comparecer no escritório da Emater portando documento de identificação e ter Cadastro Nacional da Agricultura Familiar Ativo, Declaração de Aptidão ao Pronaf ativa ou Declaração de Pecuária Familiar assinada.

Mostra Pedagógica

A Emef Edgar da Rosa Cardoso convida para a Mostra Pedagógica, uma jornada de descobertas, criatividade e aprendizagens. No dia 30 de setembro, das 17h às 19h, e no dia 1º de outubro, das 7h30 às 11h30 e das 13h às 16h, nas dependências da escola. Haverá exposição de projetos dos alunos e apresentações. Venha prestigiar o talento e dedicação dos nossos estudantes!

Programação de aniversário

Fazenda Vilanova trabalha na organização das festividades de aniversário, comemorado no dia 22 de outubro. Ao longo do mês, a população poderá prestigiar diversos eventos alusivos à data. O ápice da programação ocorre entre os dias 25 e 26, fim de semana em que será realizado o evento “Fazenda Vilanova - 30 Anos Celebrando a Cultura”. A festividade ficará concentrada na Avenida Rio Grande do Sul, entorno da prefeitura, e contará com animação musical e apresentações artísticas. Ao longo dos 2 dias haverá exposição de orquídeas, artesanato e praça de alimentação. No domingo, também serão expostos veículos antigos. Os artesãos que desejarem expor seus trabalhos durante o evento, bem como os artistas locais que quiserem utilizar o Palco Aberto para apresentar seus talentos ao público, devem entrar em contato com a organização pelo telefone (51) 3840-0238.

Cidade das Paineiras

Durante o evento, o município apresentará o projeto Cidade das Paineiras. Os detalhes serão expostos pelo Departamento de Cultura na tarde do primeiro dia, no Palco Aberto. A ideia surgiu no início do ano e, desde então, já mobilizou diversas ações. As paineiras do município já foram localizadas e catalogadas. Além disso, a administração municipal adquiriu - através do Fundo Municipal do Meio Ambiente - centenas de mudas, que devem ser distribuídas e plantadas ao longo do mês de outubro.



TEUTÔNIA ROTARACT

15 Anos dos Sonhos transforma vidas de meninas e famílias

ARIANA DE OLIVEIRA

O Rotaract Club de Teutônia realiza a 7ª edição do projeto “15 Anos dos Sonhos”, uma iniciativa que vai muito além de uma festa de debutantes. Desde 2017, o clube faz mais do que realizar uma celebração, pois a iniciativa abre portas, cria oportunidades e marca a vida de meninas e de suas famílias para sempre. Nesta edição a Escola Municipal Bento Gonçalves participou pela primeira vez.

O projeto começa bem antes da grande festa, com visitas às escolas municipais e estaduais, apresentando às meninas que completam 15 anos a chance de participar dessa experiência única. Neste ano, 20 cartinhas chegaram ao clube, cada uma contando histórias, sonhos e desejos de contribuir com a comunidade. Entre elas, três jovens são escolhidas para viver a grande surpresa.

“Não é só sobre a festa. Queremos mostrar para essas meninas que elas podem sonhar grande, aprender, se desenvolver e ter oportunidades que transformarão seu futuro”, conta Ana Käfer, presidente do projeto.

A surpresa para elas aconteceu no domingo, dia 21, e, antes da divulgação oficial nas redes sociais, está prevista uma reunião com as famílias na segunda-feira (29/9).

Para Dener Correia, membro da comissão, o mais gratificante é ver a evolução de cada participante: “O projeto não termina com a festa. Acompanhar o crescimento delas e a construção de novos caminhos é uma emoção que nos enche o coração.”

Já selecionadas, as três novas debutantes serão reveladas na próxima semana. Correia ressalta que a esco-



ROTARACT TEUTÔNIA / DIVULGAÇÃO

Já selecionadas, três novas debutantes serão reveladas na próxima semana



ARIANA DE OLIVEIRA / ARQUIVO FP

Em 2024, as jovens Maysa, Kamilly e Laura puderam vivenciar este projeto

lha das jovens leva em consideração não só o desejo de debutar, mas também, sua intenção em colaborar com a comunidade e o comprometimento em honrar os compromissos assumidos com os patrocinadores e apoiadores.

As participantes têm acesso a cursos técnicos, idiomas, oficinas e mentorias, além de experiências práticas em empresas da região, vivenciando o trabalho em equipe e o mundo profissional - tudo isso sem custo para elas ou suas famílias. A única exigência é o tempo e o envolvimento, que se transformam em lembranças e aprendizado

para a vida inteira.

A grande noite da 7ª edição será no dia 28 de novembro, no Clube Recreativo Teutoniense, reunindo as jovens, familiares, amigos e parceiros que tornam o projeto possível. “Cada edição é construída com a ajuda da comunidade. Sem empresas, voluntários e famílias, nada disso seria realidade”, reforça Ana.

A comunidade ainda pode fazer parte dessa corrente do bem. Apoios financeiros, de produtos, serviços ou voluntariado são sempre bem-vindos. Para colaborar ou conhecer mais, o Rotaract de Teutônia está nas redes sociais

@rotaractclubteutonia.

O “15 Anos dos Sonhos” é a celebração da esperança, do aprendizado e da força da comunidade, que transforma o presente e guia o futuro de meninas que estão começando a escrever suas próprias histórias. O impacto do projeto vai muito além da comemoração. Ex-participantes já se formaram em cursos técnicos, ingressaram no mercado de trabalho e continuam inspirando novas gerações. “Cada sorriso, cada conquista dessas meninas nos lembra do quanto esse projeto transforma vidas”, finaliza Dener.

GENTE QUE
ESCREVEJuliano
Schwarz
Poeta

Verniz das cores

Cada cisco quase nada.
O outono e a sua paleta de cores.
Leio e escrevo para escutar...
Do corpo, da alma, o silêncio
De inúmeras cordas musicais.
Porque a estrada é livre
A mãe dos meus olhos.
Pessoas com mãos de cores,
Cores em tela.
A água que liberta o verniz.
Da música um gesto libertário
Rasura das horas...
A faixa totalmente em branco,
Sinal verde num mar cristalino.



ARQUIVO PESSOAL



**Fernanda
Storck Pinheiro**

A potência de mudar e permanecer

LUCIANA BRUNE

Neste sábado (27/9) o programa Mais Elas troca tudo. Ariana de Oliveira, Gabriely Mallmann e Ketlin Abreu assumem a apresentação e recebem como convidada Fernanda Stork Pinheiro. Mãe, mulher, psicanalista, advogada e professora, Fernanda compartilha sua jornada e escolhas, abordando a potência de mudar e permanecer.

Sintonize 96.9 FM ou acompanhe no site www.popular.fm.br; aplicativo ou pela transmissão on-line no YouTube e Facebook do Grupo Popular. Com a parceria de Supermercados WD, psicóloga Fernanda Schuster, médica pneumologista Bárbara Fontes Macedo, Delícias da Rose Doces e Salgados, Cristal Joias e Ótica, Fruteira Bakibom, Solar Baviera Eventos, Dra. Maria Claudia Piccoli – cirurgia plástica, TeutoWork, Farmácia Canabarense e Cacau Show.



DESASSOSSEGOS



Fernanda
Storck Pinheiro
Professora, advogada
e psicanalista

O que muda e o que permanece

Estamos sempre mudando. A passagem implacável do tempo, por si só, não permite que permaneçamos em um mesmo lugar. Ser criança, jovem, adulto e, se tudo correr bem, chegar à velhice, nos impele mudanças que, queiramos ou não, vão acontecer. Para além desses movimentos naturais e inevitáveis, outras vezes também nos vemos diante de mudanças que são escolhas nossas. Ao mesmo tempo, somos constantemente abordados por palavras de ordem do tipo “inove”, “reinvente-se”, “mude”, normalmente seguidas de um sempre presente ponto de exclamação. O desafio é diferenciar entre os movimentos internos e genuínos que fazem parte das nossas escolhas e os imperativos do nosso tempo. Se mudamos, por que mudamos, para quê e para quem?

Nosso psiquismo não lida bem com mudanças. Por conta de um princípio de inércia, todo movimento que implique nos tirar da chamada zona de conforto (que, muitas vezes, não está nada confortável) causa algum tipo de sofrimento. É próprio das estruturas neuróticas resistir e, por isso, por vezes é tão difícil tomar decisões e colocá-las em marcha.

Mudar implica encontrar outra posição no mundo. E isso pode dizer respeito a um trabalho, um ofício, um relacionamento, uma casa, uma cidade, ou tantas outras posições que ocupamos ao longo de uma vida. Por que o fazemos? Para estar em sintonia com aquilo que a psicanálise chama de desejo ou, em outras palavras, para estar bem ancorado no corpo que se tem, na vida que se tem, nos espaços que se habita.

Escutar esse desejo como algo autêntico do sujeito é o grande desafio. Mudar porque o desejo se desloca, durante uma vida inteira, porque descobrimos novos interesses, novas ideias, novas formas de existir individual e coletivamente e não confundir isso com inovação, reinvenção ou qualquer outra palavra da moda que faz com que, muitas vezes, alguém possa se sentir inadequado simplesmente por ser quem se é. Encarar a mudança como um horizonte de possibilidades dentro das condições que se tem: eis um bom exercício de pensamento.

TEUTÔNIA ONG FLOCO AZUL

Administração municipal cede prédio para entidade de apoio ao autismo

LETÍCIA ECHER

A Câmara de Vereadores de Teutônia aprovou na terça-feira (23/9) o projeto de lei nº 117/2025, que autoriza a cessão de uso de um imóvel público para a Floco Azul – Associação Pró-Autismo de Teutônia. A proposta é de autoria do município e busca garantir melhores condições para a continuidade dos serviços prestados pela entidade no município.

O Executivo destacou que a cessão atende ao interesse público, ao permitir que a Floco Azul continue desenvolvendo suas ações em defesa das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e de suas famílias. O prédio de alvenaria de 140,64 metros quadrados, localizado na Avenida 1 Leste, nº 2.684, no Bairro Centro Administrativo, será cedido sem custos à associação.

A casa, conquistada ainda em 2023 ao fim da gestão da então presidente e co-fundadora da entidade, Poliana Steinke, era compartilhada entre Rotary, Lions, Apante e Floco Azul. Como o Rotary figurava como gestor principal, a associação tinha dificuldades para captar verbas destinadas à reforma do local.

“Entramos em contato com a prefeitura, que solicitou a documentação necessária para que fossem realizadas as questões burocráticas. Após o tempo necessário, tivemos a notícia que foi cedida e a Câmara de Vereadores aprovou por unanimidade” explica Tainá Quint, atual presidente.

Trata-se de um imóvel antigo, situado próximo ao supermercado Rede Super, que já conta com alguns móveis e brinquedos, mas nunca pode ser utilizado para atendimento devido ao seu estado precário e à necessidade urgente de reformas. Atualmente, o local serve como depósito para doações que a associação já recebeu, como móveis, brinquedos, geladeira e fogão.

Com a cessão exclusiva para a Floco Azul, a expectativa é que a entidade consiga viabilizar recursos para transformar o espaço em um centro de atendimento às famílias de pessoas com autismo em Teutônia. O local é de extrema importância, até para a contemplação em projetos.

A Floco Azul não possui uma fonte de recursos fixa e depende de projetos solidários para se manter. Embora já tenha recebido alguns recursos, o montante é insuficiente para a reforma da sede. Por isso, a associação depende do apoio da comunidade para levar seus projetos adiante. O pix da entidade é o CNPJ 42.901.294/0001-72.



Entidade busca recursos para a reforma da casa

Para Poliana, a sensação descrita é de grande alegria por ver que o esforço valeu a pena, mas também de alívio por perceber que a causa se tornou um movimento da comunidade, não dependendo mais apenas de uma pessoa ou de um pequeno grupo. “O que me traz satisfação é saber que virou uma paixão, um cuidado da comunidade para a própria comunidade. Não é um sentimento de um pequeno grupo, já está se transformando em um sentimento plural da população”, afirma.

SERVIÇOS

O serviço de acolhimento e orientação é o ponto de partida da atuação da entidade. A Floco Azul busca oferecer um espaço seguro e empático para famílias que receberam diagnósticos recentes ou estão em processo de investigação. Além do apoio emocional, a ONG orienta pais e responsáveis sobre como navegar o sistema de saúde,

obter encaminhamentos e acessar instituições especializadas.

A formação da comunidade também é um dos pilares da atuação da ONG. A Floco Azul promove eventos, encontros e palestras com especialistas nas áreas de neuropediatria, psicopedagogia, fonoaudiologia e fisioterapia. Recentemente, a ONG participou de um importante congresso nacional realizado em Pelotas, que reuniu mais de mil pessoas e teve a presença de profissionais do exterior.

Ainda, a Floco Azul conseguiu um recurso através do Fundo Social da Scredi Ouro Branco para um projeto importante: financiar avaliações neuropsicológicas para crianças de famílias que ainda não tinham um diagnóstico formal. A avaliação ajuda a identificar com clareza se a criança tem autismo, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) associado ou outro contexto.



ONG Floco Azul trabalha diariamente em prol da comunidade autista



TEUTÔNIA DIRETO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Coro Lira encanta em festival internacional



Coro Lira antes de suas apresentações no Teatro Bruno Nitz, em Balneário Camboriú

LUCAS LEANDRO BRUNE

“A viagem foi uma experiência única, voltamos maravilhados. As apresentações foram incríveis, grupos diferentes, ideias diferentes e representações culturais diferentes”. A avaliação é do presidente do Coro Lira, Joelmir Rückert, após a participação do grupo teutoniense no 9º Festival Internacional de Corais, realizado entre os dias 19 e 21 de setembro em Balneário Camboriú (SC).

O evento reuniu coros do Brasil, Argentina, Uruguai e Chile no Teatro Municipal Bruno Nitz e no Complexo Cristo Luz. A Sociedade de Cantores Lira, que completou 125 anos em setembro, representou Teutônia e o Rio Grande do Sul ao lado de outros três grupos gaúchos: Reverb (Salvador do Sul), Santa Cecília (Dois Irmãos) e o Infantojuvenil de Capão da Canoa.

No repertório, o Lira apresentou duas músicas sacras - Agnus Dei e Agradeça ao Pai - e qua-

tro populares: Vento Negro, Brasil de Bombacha, Linda Juventude e Wenn die Sonne. O grupo foi a quinta atração da noite de sexta-feira e retornou ao palco no sábado, mostrando a diversidade da música coral teutoniense diante de plateias formadas por brasileiros e estrangeiros.

O encerramento do festival, no domingo (21/9), foi marcado pela gravação coletiva do clipe da música A Paz, no Complexo Cristo Luz. A cena reuniu todos os coros participantes em um momento de integração, que simbolizou a união pela música e pela cultura. “Foi emocionante cantar lado a lado com grupos de diferentes países. A troca cultural foi enriquecedora e ficará marcada para todos nós”, destacou Joelmir.

Com o retorno a Teutônia, o Coro Lira soma mais um capítulo à sua história centenária, reafirmando sua vocação de representar também a Capital Nacional do Canto Coral.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Teutônia
CNPJ: 94.705.381/0001-58

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PARA ELEIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL DA APAE DE TEUTÔNIA/RS.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Teutônia, com sede em Teutônia, na Avenida 1 Leste, no 2000, Bairro Centro Administrativo, por meio de sua Diretoria Executiva, representada pela sua Presidente, Sra. Eliane Abel, convoca todos os associados contribuintes e especiais para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada na sede da entidade, no dia 04 de novembro de 2025, às 18 horas, com a seguinte ordem do dia:

- 1- Apresentação e aprovação do relatório de atividades da gestão 2023/2025;
- 2- Apresentação e aprovação das contas dos exercícios 2023 a 2025, com parecer do Conselho Fiscal;
- 3- Eleição da nova Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, nos termos do Estatuto da APAE;
- 4- Assuntos gerais.

A inscrição das chapas deverá ocorrer até 20 (vinte) dias antes da data da Assembleia, devendo ser registrada na Secretaria da APAE e submetida à homologação pela Comissão Eleitoral.

Somente poderão compor as chapas os associados especiais com frequência mínima de 01(um) ano nos programas da APAE e os associados contribuintes com, no mínimo, 01(um) ano de filiação, quitação das obrigações sociais e, preferencialmente, experiência diretiva.

A Assembleia será instalada em primeira convocação com a maioria absoluta dos associados e, em segunda convocação, meia hora depois, com qualquer número de presentes, conforme disposto no artigo 24, §2º, do Estatuto.

Teutônia/RS, 27 de setembro de 2025.

Eliane Abel
Presidente da APAE de Teutônia

OPINIÃO DO LEITOR



Martin
Altevogt
Maestro do Canto Coral

Setembro Amarelo & Canto Coral: uma relação de vida e cuidado

Conexão do Setembro Amarelo (mês de prevenção ao suicídio e à valorização da vida) com o canto coral, destacando os benefícios que essa prática traz para a saúde mental, emocional e social:

1. Pertencimento e conexão social:

No coral, ninguém canta sozinho: cada voz se une a outras para formar harmonia. Essa vivência de estar em grupo, ser ouvido e fazer parte de algo maior combate o isolamento, um dos principais fatores de risco para depressão e suicídio.

2. Expressão emocional saudável:

O canto permite que sentimentos sejam colocados para fora de forma artística e segura. Isso ajuda a aliviar tensões, reduzir ansiedade e dar voz às emoções que, muitas vezes, não conseguimos expressar em palavras.

3. Bem-estar físico e mental:

Estudos mostram que cantar em coro libera endorfina e ocitocina, hormônios ligados ao prazer e à sensação de vínculo social. Além disso, melhora a respiração, a postura e o relaxamento corporal.

4. Resgate da autoestima:

Ao participar de ensaios e apresentações, os cantores sentem orgulho e valorização de suas habilidades, fortalecendo a autoconfiança. Isso é essencial em um mês que fala sobre a importância de valorizar a vida.

5. Espaço de acolhimento:

Um coral é mais do que música: é um lugar de amizade, apoio e escuta. A convivência promove empatia e solidariedade, fatores de proteção contra o sofrimento psíquico.

6. Sentido de propósito:

O canto coral traz uma sensação de missão compartilhada: cantar para emocionar, transformar e tocar vidas. Ter esse propósito é um pilar fundamental na prevenção ao suicídio.

Assim, no Setembro Amarelo, o canto coral pode ser visto como uma poderosa ferramenta de valorização da vida, promoção de saúde mental e fortalecimento da esperança.



Bem-vindo ao App do Grupo Popular

Notícias
Jornal Digital
Podcasts
Rádio

Disponível no
Google Play
e na Apple Store



JORNADA
ESPORATIVA

MÁSTER:

DR. JAMIL
ESPECIALISTA EM JOELHO

TEMPO E PLACAR:

BUNKER
BARBER CLUB

SUBSTITUIÇÕES:

Agafarma®

(51) 99981.2168

(51) 99668.1844

Rua Cláudio Antônio Arruda, nº 507
Centro - Paverama/RS

CRAQUE DO JOGO:



COMENTÁRIOS:



PLANTÃO:

AQUECIMENTO
E PLANTÃO
DE DOMINGO:

FOLHA POPULAR



REGIÃO 26ª COPA CERTEL SICREDI

Rodada curta pode complicar situações e definir mais classificados

Apenas cinco jogos serão realizados na Série A; Máster começa hoje

LUIS AUGUSTO HUPPES

Após nova transferência em virtude das chuvas, a 26ª Copa Certel Sicredi da Aslívata terá mais partidas durante o fim de semana. As séries A, B e o Regional de Veteranos terão sequência em suas rodadas, enquanto a categoria Máster dá o pontapé inicial na competição.

Pela Série A, as partidas ocorrem amanhã (28/9), com quatro partidas originárias da 4ª rodada - atrasada de 24 de agosto - e

uma da 1ª - adiada de 3 de agosto. Os jogos serão realizados nos municípios de Taquari, Nova Bréscia, Imigrante, Encantado e Marques de Souza. Titulares entram em campo às 15h30, enquanto os Aspirantes jogam às 13h30.

No Estádio Marques da Cunha, em Taquari, o Taquariense, embalado por duas vitórias consecutivas e com três jogos em casa pela frente, recebe o pressionado Gaúcho de Teutônia. Os mandantes passaram por uma "excursão" fora de seus domínios e obtiveram resultados positivos.

Foram três jogos, duas vitórias e uma derrota. Os triunfos vieram sobre o Imigrante, em Tigrinho Alto, por 3 a 2, e Navegantes pelo

placar de 2 a 0, no Estádio das Cabriúvas, em Encantado. Também em Encantado, o revés veio no Jacarezinho, com derrota por 1 a 0 contra o Serrano em gol sofrido no lance final da partida.

Agora, com 6 pontos, o Taquariense ocupa o 6º lugar e terá oportunidade de garantir a classificação com uma vitória sobre o Gaúcho. Os teutonienses entram em campo pressionadíssimos por um resultado positivo.

Com realidade contrária ao Taquariense, o Gaúcho teve três jogos em casa, perdeu dois e venceu apenas um. Bateu o Sete de Setembro por 2 a 0 e foi derrotado pelo Tiradentes (2 a 1) e Brasil de Marques (3 a 1). Ainda sem Douglas Colossi (suspensão), a equipe precisa de uma vitória urgente para continuar no sonho da vaga na fase de mata-mata.

Em Imigrante, o Esporte Clube Arroio da Seca (Ecas) enfrenta o Canabarense. A equipe imigrantense tem sido uma grata surpresa do campeonato. Foram 4 pontos em três partidas e resultados importan-

tes, como o empate com o atual campeão, Juventude de Guaporé (1 a 1), e um 3 a 0 sobre o Nacional. O revés veio contra o Brasil, também por 3 a 0.

Já o tricolor de Canabarro quer aproveitar a boa fase e assumir a liderança dos Titulares. Uma possível vitória do 3º colocado garante o primeiro lugar na tabela, em virtude das folgas de Serrano (líder) e Tiradentes (vice).

O Canabarense tem 9 pontos em quatro jogos, com três vitórias e uma derrota. Os resultados positivos foram construídos contra o Navegantes (2 a 0), fora de casa; Rudibar (3 a 0), em Bom Retiro do Sul; e Gaúcho de Progresso (2 a 0), no Bairro Languiru. A derrota foi contra o Minuano, no Bairro Alegstg, por 2 a 0.

Na Linha Lambari, o Navegantes joga com o lanterna, Gaúcho de Progresso. Uma vitória do 17º colocado o mantém vivo na disputa por uma das 16 primeiras posições. Eventuais combinações de resultados também podem colaborar para a subida na tabela.

Já se o Gaúcho per-



der, complica ainda mais a situação da equipe de Progresso. Sem pontos, seguir sem somar deve gerar instabilidades e obrigar o time a vencer os dois últimos jogos da primeira fase. Por outro lado, triunfar fora de casa pode dar sobrevida e iniciar uma recuperação.

O atual campeão entra em campo fora de casa para encarar o Imigrante, em Nova Bréscia. Os visitantes ainda não venceram no campeonato e querem dar uma resposta para a apaixonada torcida guaporense. Entretanto, novo placar que não resulte nos 3 pontos deve ligar, de vez, o sinal de alerta.

Do outro lado, o Imigrante busca recuperação. O time que figurou entre os líderes acabou por ceder empate nos instantes finais para o Sete de Setembro e perdeu o recente confronto contra o Taquariense. Uma vitória o devolve à briga pelas primeiras posições, enquanto uma derrota complica ainda mais a situação.

Para fechar, ocorre partida marcada para a 1ª rodada. Em Marques de Souza, o Brasil enfrenta o Rudibar em duelo recuperado. O Brasil pode virar líder, pois vive situação parecida com o Canabarense. Já o Rudibar quer vencer e encostar nos cinco pri-

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A - TITULARES

POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	DISC
1º	Serrano	10	4	3	1	0	6	1	5	83	60
2º	Tiradentes	10	4	3	1	0	7	3	4	83	110
3º	Canabarense	9	4	3	0	1	7	2	5	75	60
4º	Brasil	9	4	3	0	1	9	4	5	75	180
5º	Poço das Antas	7	4	2	1	1	9	8	1	58	200
6º	Taquariense	6	3	2	0	1	5	3	2	67	120
7º	Minuano	6	4	2	0	2	5	4	1	50	220
8º	Nacional	6	4	2	0	2	3	5	-2	50	230
9º	Ecas	4	3	1	1	1	4	4	0	44	60
10º	Boavistense	4	4	1	1	2	2	3	-1	33	140
11º	Estudiantes	4	4	1	1	2	9	10	-1	33	140
12º	Juventude-We	4	4	1	1	2	3	5	-2	33	160
13º	Rudibar	4	4	1	1	2	5	9	-4	33	160
14º	Sete de Setembro	4	4	1	1	2	4	6	-2	33	270
15º	Imigrante	4	3	1	1	1	6	5	1	44	360
16º	SER Gaúcho	3	3	1	0	2	4	5	-1	33	170
17º	Navegantes	3	4	1	0	3	4	8	-4	25	600
18º	Juventude-Guap	2	3	0	2	1	4	6	-2	22	40
19º	Gaúcho-Prog	0	3	0	0	3	1	6	-5	0	390

SÉRIE A - ASPIRANTES

POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	DISC
1º	Estudiantes	10	4	3	1	0	9	3	6	83	440
2º	Serrano	9	4	3	0	1	9	3	6	75	340
3º	Rudibar	8	4	2	2	0	5	3	2	67	160
4º	Minuano	7	4	2	1	1	7	5	2	58	80
5º	Imigrante	7	3	2	1	0	5	2	3	78	180
6º	Juventude-We	7	4	2	1	1	9	5	4	58	350
7º	Tiradentes	6	4	2	0	2	9	10	-1	50	190
8º	Canabarense	6	4	1	3	0	6	4	2	50	150
9º	Sete de Setembro	5	4	1	2	1	7	6	1	42	120
10º	Brasil	5	4	1	2	1	7	6	1	42	220
11º	Nacional	4	4	1	1	2	4	6	-2	33	110
12º	Juventude-Guap	4	3	1	1	1	1	1	0	44	170
13º	SER Gaúcho	3	3	1	0	2	1	5	-4	33	150
14º	Navegantes	3	4	0	3	1	2	3	-1	25	120
15º	Boavistense	2	4	0	2	2	6	8	-2	17	180
16º	Poço das Antas	2	4	0	2	2	1	6	-5	17	240
17º	Ecas	1	3	0	1	2	2	6	-4	11	120
18º	Taquariense	1	3	0	1	2	1	6	-5	11	120
19º	Gaúcho-Prog	1	3	0	1	2	3	6	-3	11	230

SÉRIE B - TITULARES

POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	DISC
1º	CMD Muçum	8	4	2	2	0	10	5	5	67	160
2º	Nova Berlim	5	3	1	2	0	4	3	1	56	60
3º	Delfinense	5	3	1	2	0	10	8	2	56	70
4º	11 Amigos	3	3	1	0	2	5	8	-3	33	140
5º	Guarani	0	3	0	0	3	2	7	-5	0	210

SÉRIE B - ASPIRANTES

POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	DISC
1º	CMD Muçum	10	4	3	1	0	10	2	8	83	70
2º	11 Amigos	6	3	2	0	1	5	5	0	67	210
3º	Nova Berlim	4	3	1	1	1	2	5	-3	44	100
4º	Delfinense	1	3	0	1	2	1	4	-3	11	130
5º	Guarani	1	3	0	1	2	3	5	-2	11	170

VETERANOS

POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	DISC
1º	Rudibar	7	3	2	1	0	8	1	7	78	100
2º	Florianópolis	6	2	2	0	0	3	0	3	100	60
3º	São Luiz	5	3	1	2	0	2	1	1	56	100
4º	Concórdia	4	2	1	1	0	2	1	1	67	30
5º	Sete de Setembro	4	3	1	1	1	3	4	-1	44	70
6º	Serrano	3	3	1	0	2	3	2	1	33	60
7º	Penharol	3	2	1	0	1	2	3	-1	0	170
8º	Assespe	1	4	0	1	3	1	10	-9	8	150
9º	Flamengo	0	2	0	0	2	2	4	-2	0	80

VITOR GABRIEL DOS SANTOS / ESPECIAL FP



Canabarense pode se tornar líder em caso de vitória e combinação de resultados

meiros. O Rudi conquistou 4 pontos em quatro partidas e vive momento delicado. O Brasil é 4º colocado com 9 pontos e está classificado.

Nesta rodada, Tiradentes, Serrano, Juventude-We, Estudantes, Poço das Antas, Brasil, Sete de Setembro, Minuano, Nacional, Rudibar e Boavistense estão de folga.

SÉRIE B

Pela Série B, as partidas ocorrem em Muçum e Canudos do Vale. A liderança dos Titulares estará em jogo neste domingo caso ocorram combinações de resultados. A folga fica por conta do 11 Amigos, de Poço das Antas.

No campo do Fortes e Livres, o CMD Muçum encara o Delfinense, de Estrela. Os donos da casa ocupam a liderança, com 8 pontos em quatro partidas, enquanto a equipe do Distrito de Delfina é 3ª colocada,

com 5 pontos. O resultado do confronto pode isolar os muçunenses na liderança, assim como colocar os estrelenses na ponta da tabela.

Além disso, o jogo tem forte importância para a outra partida, que ocorre em Canudos do Vale. O vice-líder, Nova Berlim, recebe o Guarani, de Lajeado. Ainda zerado, o Guarani quer surpreender e conquistar seus primeiros pontos para não ficar ainda mais para trás.

Se vencer, Nova Berlim pode ultrapassar o CMD Muçum caso a equipe tropece contra o Delfinense e os critérios sejam favoráveis para o time de Canudos do Vale.

Nos Aspirantes, a situação é totalmente favorável para o CMD Muçum, que lidera com vantagem e 10 pontos. Apenas o Nova Berlim pode ter grande alteração na classificação: caso vença, pode ultra-

passar o 11 Amigos - de folga.

VETERANOS

Um pouco mais cedo, também no domingo, serão disputados os confrontos do Regional de Veteranos. Os jogos em Santa Cruz do Sul, Lajeado e Arroio do Meio podem alterar a liderança da competição.

Em Santa Cruz do Sul, o Flamengo recebe o Concórdia, de Roca Sales. Ainda zerado, o time da casa não pontuou, ocupa a lanterna e quer vencer a equipe roca-salense, 4ª colocada. O Concórdia tem 4 pontos em dois jogos e pode assumir a liderança em caso de combinações de resultados.

Lajeado será palco de jogo duro do meio da tabela. Penharol e Serrano se enfrentam, com a possibilidade de encostar nos líderes. Em 7º, o Penharol venceu um jogo e perdeu o ou-

tro, enquanto o Serrano (6º) tem uma vitória e duas derrotas. Ambas equipes conquistaram 3 pontos.

Para fechar, o Sete de Setembro recebe o Flo-

riano em Arroio do Meio. O Sete é 5º colocado e sonha com uma das primeiras posições, enquanto o Florianópolis pode assumir a liderança isolada em caso de vitória. Vice-líder com 6 pontos, a equipe deve o Rudibar no número de pontos e na classificação, muito por conta das folgas de Rudibar, Assespe e São Luiz.

MÁSTER

A novidade do fim de semana fica para hoje (27/9), com os jogos inaugurais da categoria Máster. As partidas iniciam às 14h no Bairro Carneiros, em Lajeado, na sede do União.

O primeiro jogo será entre São Luiz, de Venâncio Aires, e os santacruzenses do Flamengo. Mais tarde, às 16h, os mandantes do União Carneiros jogam com o Rudibar, de Bom Retiro do Sul, pelo segundo confronto.

Pela Máster, as rodadas não devem ter folgas, em virtude do número par de equipes envolvidas.

AGENDA

SÉRIE A - TITULARES E ASPIRANTES

4ª rodada - 28/9 (adiada em 24/8)

Data	Local	Partida
28/9	Taquari	Taquariense x SER Gaúcho
28/9	Nova Brésia	Imigrante x Juventude-Guap
28/9	Imigrante	Ecás x Canabarense
28/9	Encantado	Navegantes x Gaúcho-Prog
28/9	Marques de Souza	Brasil x Rudibar

Folgas: Tiradentes, Serrano, Juventude-We, Estudantes, Poço das Antas, Brasil, Sete de Setembro, Minuano, Nacional, Rudibar e Boavistense

SÉRIE B - TITULARES E ASPIRANTES

1ª rodada - Segundo turno

Data	Local	Partida
28/9	Muçum	CMD Muçum x Delfinense
28/9	Canudos do Vale	Nova Berlim x Guarani

Folgas: 11 Amigos

VETERANOS

7ª rodada

Data	Local	Partida
28/9	Santa Cruz do Sul	Flamengo x Concórdia
28/9	Lajeado	Penharol x Serrano
28/9	Arroio do Meio	Sete de Setembro x Florianópolis

Folgas: Rudibar, Assespe e São Luiz

REGIONAL MÁSTER

1ª rodada - Lajeado

Data	Horário	Partida
27/9	14h	São Luiz x Flamengo
27/9	16h	União Carneiros x Rudibar

REGIONAL ESPECIAL

GOL:



CARTÕES:



VOZ DA GALERA



PARCERIA:



Posto Canteiros



DIVULGAÇÃO:



popular969fm

JORNADA ESPORTIVA

28 DE SET

A PARTIR DAS 13H20

Regional da Aslivata - Série A - 26ª Copa Certel Sicredi 2025



Estádio Marques da Cunha - Taquari



TAQUARIENSE

X



GAÚCHO-TT



Raiana Luísa Hachmann - Imigrante



ECAS

X



CANABARENSE

Plantão:
Luis Huppés

Narração: Lucas Leandro Brune
Comentários e reportagens:
Sílvio Brune, Éderson da Rocha, Ilcír Führ e Ketlin Abreu

Narração: Luciano Gallert
Comentários e reportagens:
Rudimar Thomas e Bianca Letícia Fritscher

SAÚDE NO
ESPORTEJamil
Barghouti
CRMRS 25520
RQE 16452

A medicina praticada por profissionais não médicos

Vivemos tempos sombrios na medicina. Vivenciamos a proliferação de cursos de Medicina, nos quais, em muitos deles, não há formação adequada. O juramento de Hipócrates não é respeitado. O paciente não é respeitado. Como se não bastasse tudo isso, há profissionais não médicos exercendo a medicina. O paciente, muitas vezes leigo, não sabe disso. É preciso o alerta. Todo cuidado é pouco.

Em se tratando de saúde, é preciso procurar o médico. Informe-se. Se preciso, use as redes sociais, entre nas sociedades médicas e procure um médico habilitado, especializado. Consulte com um clínico da sua cidade no qual a comunidade confie e receba primeiro atendimento. Ele é capaz de atender o paciente. Caso necessário, indicará o médico especialista da área que você necessita.

Não tente tratamentos sem embasamento científico. Não tente milagres. Não há milagres. A medicina honestamente praticada é baseada em trabalhos científicos. É baseada em evidências.

Quanto mais cedo for tratada uma doença, maior a possibilidade de cura, de sucesso. Não há ervas que substituam um remédio adequado. Não há profissionais que substituam um médico com formação adequada.

Quando seu carro tem algum problema, você chama o mecânico adequado. Faça isso quando o problema é sua saúde: Procure um médico.

JAMIL
BARGHOUTIORTOPEDISTA | TRAUMATO ESPORTIVO
ESPECIALISTA EM JOELHO

“As pessoas não têm ideia da força do amador. Mexe com comunidades inteiras, aproxima famílias e mantém viva a essência do jogo. Todos colaboram, não importa a função. Esse espírito precisa ser valorizado.”

Fabrício Neves Correa
Árbitro

ASSISTA À ENTREVISTA

REGIÃO AO LADO DO APITO

Fabrício Neves Correa e as três décadas dedicadas à arbitragem

Um dos árbitros mais respeitados do país é referência também no amador

LUIZ AUGUSTO HUPPES

Nome de Fabrício Neves Correa está atrelado com a história recente da arbitragem gaúcha e brasileira. Prestes a completar 30 anos de atuação dentro dos gramados, ele coleciona experiências em jogos decisivos, polêmicas que marcam o ofício e, acima de tudo, uma postura de diálogo que o transformou em referência dentro e fora de campo.

A trajetória começou de forma quase casual, ainda nos tempos de estudante do Centro Universitário Metodista - IPA, em Porto Alegre. Estagiário do time de futebol do colégio, ele foi chamado para “quebrar o galho” na falta de um árbitro.

A partir desse momento, o que parecia improviso virou profissão. Vieram os jogos de base, as divisões menores, até chegar à elite nacional. Em paralelo, Fabrício construiu carreira sólida como professor de Educação Física e se dividiu entre a sala de aula e o apito.

“Mentiram para mim lá no início, quando falaram que eu levava jeito e tinha comando. E aí a coisa só cresceu. Federação, segunda divisão, primeira, até chegar em jogos gigantescos. Hoje, olho pra trás e vejo que foram quase três décadas dedicadas intencionalmente ao futebol”, lembra.

Entre apitos, cartões e discussões, Fabrício construiu uma carreira marcada pela dedicação e pelo compromisso com o futebol. Segue com as aulas, participa ativamente da vida esportiva regional e mantém o mesmo amor que o levou a campo pela primeira vez.

“Minha paixão sempre foi pelo futebol, mais do que por qualquer clube. Nesses quase 30 anos, ainda acredito que a arbitragem, apesar das críticas, é essencial para manter o jogo vivo e justo. O que importa é colaborar, cada um no seu papel”, aponta.

Mesmo apaixonado pelo futebol, Correa ressalta que gosta de aproveitar as folgas, quando não há rodadas dos campeonatos. “Às vezes, é importante, necessário até mesmo para darmos uma revigorada”, acrescenta.

ÁRBITRO DE VÍDEO

Com autoridade de quem atravessou a transição entre campo e cabine, Fabrício fala com franqueza sobre o árbitro de vídeo. Para ele, o recurso ainda não atingiu o objetivo principal, que é reduzir os erros, principalmente nas competições organizadas pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

“O VAR veio para diminuir a chan-



ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO

Ao longo da carreira, ficou conhecido pela ótima condução das partidas

ce de errar, mas aqui no Brasil acontece o contrário. A conversa entre cabine e campo é tensa, pouco colaborativa. A CBF gosta de falar em 97% de acerto, mas os 3% que restam são catástrofes, verdadeiros desastres”, afirma.

O ex-árbitro do quadro da Fifa vê com preocupação a ausência de brasileiros como representantes do VAR em competições internacionais. “Não temos árbitros de vídeo em mundiais, em nenhuma categoria. Isso mostra o quão atrasados estamos e como ainda há falhas graves na formação e no aproveitamento dos profissionais”, analisa.

Ele ressalta que as mudanças e inovações exigem muito preparo e tempo. “Quando começamos a usar aparelhos de comunicação, eles eram semelhantes aos ‘rádios de bailão’. Parecia que tinha 1 quilo no ombro. Para completar, trabalhei com assistentes muito participativos que, às vezes, atrapalhavam enquanto falavam. Então precisava orientar e ‘narrar o jogo’ enquanto apitava”, comenta.

VAR NO AMADOR?

Recentemente, algumas competições regionais começaram a cogitar a utilização do VAR em jogos amadores. A ideia foi estudada e quase entrou em prática no Regional Certel Scredici 2025. Fabrício não descarta a viabilidade, mas defende que, caso seja implementado, seja feito com árbitros certificados e preparados.

“Seria interessante. É uma opção viável, porém, precisamos usar profissionais já cancelados pela Federação Gaúcha de Futebol. Isso daria mais segurança para a competição. Mas, pessoalmente, confesso que gosto do futebol sem tanto aparato, prefiro o barro, o frio e a tensão natu-

ral do jogo. Essa essência é parte do que torna o futebol amador tão especial e diferente”, destaca.

A defesa pelas “raízes” do amador não é por acaso. O árbitro acompanha de perto o que acontece nos campeonatos municipais pelo Vale, no Regional da Aslivata, na Região Metropolitana, no Serramar e em demais campeonatos do interior. Para ele, o futebol de “várzea” é um patrimônio cultural.

“As pessoas não têm ideia da força que o amador tem. Ele movimentou comunidades inteiras, aproxima famílias e mantém viva a essência do jogo. Todo mundo colabora, seja dirigente, jogador, imprensa. Esse espírito precisa ser valorizado”, reforça.

UM ÁRBITRO “PEÃO”

A forma como Fabrício se define e brinca traduz bem sua visão de vida e personalidade: “um árbitro peão, de luva e macacão”. Sem vaidade, encara erros e acertos como parte natural do jogo, sempre com disposição para colaborar, sem “inflar” o ego ou ser a “estrela principal”.

“Quando o apito final soa, acabou. As brigas, entregas, jogadas e discussões ficam todas no campo. Arbitragem é isso, colaborar para que o espetáculo aconteça, seja em uma decisão de campeonato nacional ou em um jogo de várzea. Se cada um colaborar, o ‘bolo’ fica gostoso e todo mundo vai querer um pedaço”, resume.

Às vésperas de completar três décadas de arbitragem, Fabrício Neves Corrêa continua uma voz ativa e respeitada em debates sobre o futuro do apito no Brasil. Um profissional que não se limita a olhar para o topo, mas que valoriza o chão batido dos campos amadores, onde o futebol pulsa com mais autenticidade.

CURTAS

VALE EM ALTA

O Juventude conquistou o título da Copa Laghetto Sub-16, em Gramado, pela primeira vez. Os jaconeros superaram o Internacional nos pênaltis na quarta-feira (24/9). O feito histórico teve forte participação do Vale do Taquari, com os jovens Pietro Klaus, Yuri Santos e Nilmar Trindade, todos com passagem pela ALE de Lajeado, além do técnico Euler Borges e do diretor Diego Ziegg, que comandaram a equipe de Caxias do Sul rumo à taça. Na campanha, o Juventude enfrentou potências como Botafogo, Grêmio, Atlético Paranaense e Atlético Mineiro antes de decidir contra o Inter. No empate em 0 a 0, brilhou o goleiro Adami,

que defendeu uma cobrança e garantiu a conquista. A taça reforça como o Juventude garante visibilidade e participação de atletas do Vale do Taquari e a capacidade da região em formar prospectos.

40 ANOS

A Sociedade Esportiva Avante, de Linha Imhoff, Imigrante, completa 40 anos de história em 2025 e prepara uma grande festa para marcar a data. O evento ocorre neste domingo (28/9) e reúne atletas, ex-jogadores, associados e comunidade envolvida com o clube, fundado em 5 de outubro de 1985. A programação inicia pela manhã, com jogo festivo entre atletas e ex-atletas, seguido

de homenagem aos que já defenderam o clube. Ao meio-dia haverá almoço típico com cartão a R\$ 60. Reservas devem ser feitas pelos telefones (51) 98329-6208 e (51) 99796-6303. À tarde, a comemoração segue com show de bandas.

PAVETRILHA

Paverama recebe a 10ª edição do Pavetrilha na tradicional "Trilha do Galo", neste fim de semana. O encontro deve reunir mais de 800 trilheiros de motos e triciclos, com muita adrenalina em meio ao barro e a terrenos complexos. Às 14h deste sábado ocorre a Trilha Kids. À noite, no CTG Estância do Siqueira, haverá jan-

tar e espaço de acampamento. Já amanhã a programação começa às 6h com café da manhã e, às 8h, acontece a largada oficial da trilha adulta. O almoço também será servido no CTG. As inscrições estão abertas em trilhainfoco.com.br. Haverá sorteio de camisetas e prêmios em dinheiro. Você confere mais informações em folhapopular.info.

ESTREIA

O venâncio-airense Léo Scienza (27) deu mais um passo na carreira internacional ao ser titular pela primeira vez no Southampton, da Inglaterra. Ele iniciou o confronto contra o Liverpool, pela terceira fase da Carabao

Cup, na terça-feira (23/9), em Anfield. Contratado no início de setembro, o meia já havia atuado em duas partidas da Championship, mas nunca como titular. Escalado pelo técnico Will Still no lado esquerdo do meio-campo, Scienza jogou 62 minutos, somou 31 toques, 72% de acerto nos passes e quatro finalizações. O Liverpool, mesmo com time alternativo, levou a melhor no duelo único pelo placar de 2 a 1. A estreia como titular em um dos palcos mais tradicionais do futebol mundial marca um momento importante na trajetória do atleta, que começou em Venâncio Aires, passou por clubes no exterior e agora busca firmar espaço no elenco inglês.

SEM PULO +
TÚNEL DO TEMPO

Rudimar
Thomas
rudimarthomas@yahoo.com.br

Os comentários

Sobre a matéria no Tópico "Que time é este" com a publicação da foto do time do Cruzeiro de Novo Paraíso de Estrela, do ano de 1995: 1) Show de bola Rudimar. Baita lembrança esta foto do Cruzeiro de Novo Paraíso. Foi uma honra poder representar esta comunidade (Joel Barcellos Mallmann - Estrela); 2) O Cruzeiro foi meu primeiro time no futebol amador. Aquela turma era nota 10. Bons tempos aqueles (Daniel Sulzbach - Estrela).

Sobre a matéria do Túnel do Tempo com o Cris Quadri campeão no juvenil do Inter no Rio de Janeiro em 2000: 3) Olá Rudimar. Fiquei muito feliz com a tua reportagem, me dando aquela "moral". Tu és demais, tu és gigante. Os guris colocaram a matéria no grupo de WhatsApp. Tenho te acompanhado também no programa Bola na Trave. Forte abraço, craque (Cris Quadri - Lajeado).

Sobre a matéria do time do Olé de Estrela de 1970: 4) O Marinho Rodrigues, que está na foto, foi meu parceiro de muitos anos no Veterano da ATA de Estrela. Bom jogador e pessoa de grupo, um amigo formidável (Toninho Rucker - Estrela).

História do esporte
Gre-Nal derruba técnico

O Grêmio venceu o Gre-Nal 448 no Estádio Beira-Rio pelo placar de 3 a 2 e quebrou uma sequência de sete jogos sem vencer seu tradicional adversário. Com o resultado negativo, terminada a partida, sobrou para o técnico Roger Machado, que foi demitido. No último lance, o Inter teve a chance empatar o jogo, mas desperdiçou um pênalti. Muitos afirmam que, se tivesse terminado empatado o Gre-Nal, o técnico Roger Machado permaneceria no cargo. Dirigentes colorados ficaram entusiasmados com a conquista do Gauchão pelo Inter e estenderam o contrato do técnico até o fim de 2026. Isso que o ex-técnico do time rubro tem um histórico de iniciar bem nas equipes e, depois, perder desempenho, não conseguindo sustentar um equilíbrio na sua filosofia de jogo. Menos mal que o saiu de cena, porém, com uma generosa multa na conta bancária.



Sem pulo

- 1) O Campeonato Regional Certel / Sicredi / Aslivata teve mais uma rodada transferida por questões de muita chuva;
- 2) Neste domingo, a rodada do Regional mais uma vez terá jogos importantes para a busca do primeiro objetivo das equipes classificar na primeira fase da competição;
- 3) Com 10 decisões favoráveis do VAR até o momento, Palmeiras e São Paulo lideram a lista como os clubes com mais análises positivas do árbitro de vídeo no Brasileirão;
- 4) Foi divulgado o valor que um árbitro Fifa da Série A recebe para dirigir uma partida pelo Brasileirão: são R\$ 7.280;
- 5) Em contrapartida, um árbitro com escudo da CBF ganha em torno de R\$ 5.250;
- 6) Assistente e árbitro de vídeo recebem os mesmos valores na primeira divisão, R\$ 4.370 Fifa e R\$ 3.150 CBF;
- 7) O árbitro FABRÍCIO NEVES CORREA alertou para a ausência de árbitros com maior expressão na atuação do VAR no futebol brasileiro; 8) JOANA KLEIN, de Brochier, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Sem Pulo de número 1.367.

Futebol em família

Para um jovem atleta, sempre é essencial a presença e o apoio dos pais para o desenvolvimento de uma modalidade no esporte. Em Colinas, a jovem Fran (17), que atua no futsal e futevôlei, tem sempre do seu lado o pai César, que tem larga experiência no futebol da região, inclusive com passagem na SER Estrela no ano de 1990. Desde pequena ela atua no futebol, onde tem conseguido vários troféus de goleadora e a conquista de títulos.

Ontem à noite, participou da final de futsal feminino em Fazenda Vilanova com o time do Flamengo, bicampeão da competição. Veja, na foto, o pai CESAR AHLERT "CAMELO" ao lado da filha, FRANCINE LOHMANN AHLERT, que ficou em 3º lugar na dupla Mista recentemente, no torneio de Futevôlei no CT Kliks, em Teutônia.

MATEUS ARTUS,
um campeão na Soges

Entramos no Túnel do Tempo de número 957, apertamos o botão retrocesso para voltarmos ao ano de 2006 e relembremos um pouco do "Mateus Artus, um campeão no interno da Soges de Estrela". Por muito tempo, seu principal momento de lazer foi o de atuar pelos gramados do futebol de campo e minifutebol dos clubes. Na Soges, disputou o interno de minifutebol por um período, foi atleta da equipe do Babilônia, onde atuava como zagueiro. Depois, já fora das quatro linhas, apoiava o time do Estudantes, que também atuava no interno da Soges de Estrela. Veja, na foto de

2006, MATEUS ARTUS com a camisa do Babilônia, campeão da terceira divisão daquele ano. Direto do Túnel do Tempo, há mais de 19 anos. Fique de olho, um dia pode ser a sua foto a surgir aqui no Túnel.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO





Aponde a câmera do celular e nos acompanhe on-line

Esporte

TEUTÔNIA COPA BETI ESPORTES

Brochier, Vip Car, Meninos da Vila e Forneria vencem

LUIS AUGUSTO HUPPES

A noite da quarta-feira (24/9) foi novamente de futsal de alto nível no Ginásio da Mimi, em Teutônia. Pela 3ª rodada da Copa Beti Esportes de Futsal, foram realizados quatro confrontos das categorias Sub-15, Sub-21 e Força Livre.

O primeiro duelo da foi entre Atlético Maia e Brochier Futsal, válido

pela Sub-15. A equipe de Brochier construiu vitória por 6 a 1.

Na sequência, foi a vez de Ouro Verde e Vip Car, no Sub-21. O jogo justificou a expectativa de equilíbrio, com intensidade do início ao fim, alternância no placar e muita disputa em cada dividida. No detalhe, quem levou a melhor foi o Vip Car, que venceu por 4 a 3.

Mais tarde, as aten-

ções se voltaram para a categoria Força Livre. Kopperus e Meninos da Vila entraram em quadra para um jogo de muitos gols. O Meninos da Vila conquistou a vitória por 6 a 4, em partida aberta e vibrante.

O último jogo da rodada envolveu a Seleção Poçoantense e a Forneria / Clínica Carina Pasch, pela Chave A da Força Livre. O confronto começou equi-

brado, com chances para os dois lados, mas a Forneria demonstrou maior consistência na segunda etapa e fechou a vitória por 4 a 2.

O resultado reforça a boa fase da equipe. Já a Seleção Poçoantense teve momentos de protagonismo, mas não conseguiu manter o ritmo necessário para superar o adversário. A próxima rodada será realizada na quarta-feira (2/10).

FUTEBOL DE CAMPO

A Copa Beti Esportes de Futebol de Campo teve as partidas da 1ª rodada transferidas no fim de semana passado. Contudo, o campeonato segue neste domingo (28/9), com jogos no campo do Juventude de Linha Frank, em Teutônia.

O primeiro confronto será às 13h30, com o

jogo entre Internacional de Santa Manuela, de Paverama, e Águia Azul, de Fazenda Vilanova. Mais tarde, às 15h30, os donos da casa recebem o Rui Barbosa, de Colinas.

A folga ficará por conta do Atlético Gaúcho, do Loteamento 8, Teutônia. Você confere mais informações durante a Jornada Esportiva da FM 96,9, a partir das 13h20 deste domingo.

ESTRELA 14ª COPA INTEGRAÇÃO

Goleadas definem 2ª rodada nos campos da Soges e do CTC

LUIS AUGUSTO HUPPES

A 2ª rodada da 14ª Copa Interação movimentou os gramados da Soges e do CTC nesta semana, com jogos pegados pelas categorias Máster, Veterano e Sênior. As partidas tiveram goleadas expressivas, duelos equilibrados e muita disputa.

Na terça-feira (23/9), pela categoria Máster, o Kneucus PFC confirmou sua força ao vencer o Coroas Mirim / Carsul Veículos por 3 a 1, com gols de Fabio Hauschild, Jose Carlos

Caye e Leandro Gorgen. O de honra saiu dos pés de Guilherme Marder.

O destaque, no entanto, ficou para a vitória do Torino, que não tomou conhecimento do Renegados e aplicou um 12 a 0. Alécio Feil (4x), Cristiano Cezar (4x), Charles Ivan Anton, Joel Zanatta, Marcio Antonio de Borba e Roberto Epifânio balançaram as redes. Já Aliança e CAS Saragossa protagonizaram duelo equilibrado, que terminou em empate sem gols.

Pela categoria Vetera-

no, os jogos realizados na quinta-feira (25/9) foram distribuídos entre Soges e CTC. Pela Soges, o CAS Saragossa foi derrotado pelo Só Resenha / Ekipcar por 5 a 3, enquanto o Capitão América fez 5 a 0 no Sombras / Renovale.

No CTC, Os Guri da 24 bateram a Firma FC / Mercado Casarão por 4 a 1. Claudiomiro Marques, Diogo Ristoff da Silva (2x) e Jorge Henrique Spiller Filho marcaram os gols da vitória. Elson da Rosa descontou.

O Sombras foi nova-

mente derrotado contra o Capitão América, desta vez, por 5 a 0. Alex Leonardo Dullius, Eduardo Mensch Monteiro, Lucian Baum Nicaretta, Moises Alberton e Tiago Henrique Camargo balançaram as redes.

Para encerrar a rodada dos Veteranos, o Alambique / Bud fez 1 a 0 no Renegados. Rodrigo Luis Caliarri fez o solitário gol do jogo.

Na Sênior, o equilíbrio deu o tom e o destaque ficou para os gols, marcados apenas por

nomes que começam com a letra "J": Joel Kunzler e Jadilson Silva (2x) fizeram os gols do Renegados, enquanto Jandir Dickel marcou para o Aliança. Placar final: 3 a 1.

MAIS PARTIDAS

A próxima rodada será na semana que vem. Na terça-feira (30/9) serão realizadas as partidas da categoria Máster. O Renegados encara o Ligeiros às 19h. Coroas Mirim e Aliança se enfrentam às 20h30 e

Ser Sodabeb joga contra o Torino às 21h30.

Já na quinta-feira (2/10), pelo Veterano, Os Guri da 24 e Kitufo jogam às 20h30 no Campo A do Sete. Mais tarde, SER Negão e Capitão América se enfrentam.

Na Soges, o Alambique encara o Cataluña às 19h; Bitterflex disputa pontos com o Firma FC às 20h30; e Cas Saragossa e Sombras jogam às 21h30.

Ainda na quinta, a Sênior tem Torino e Renegados, a partir das 19h.

Aperte o Play

GRUPO DA BOLA

diPROPOSITO

LUCAS & FELIPE

1ª AQUIBOM
Feira Estadual de Aquicultura

08.NOV.25
Recanto Novo Paraíso // Bom Retiro do Sul - RS

Adquira seu ingresso: **Sympla** ou nos pontos de venda

Organização:
IFDE
Mauro Hauschild
INTELIGÊNCIA-CONEXÃO ESTRATÉGICA

EMATER/RS
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL
GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL
O Futuro está aqui.

Poeira e barro na Av. 1 Leste tiram sossego de moradores

Trechos integram passivo a ser pavimentado na zona urbana

ANDERSON LOPES

No fim da Avenida 1 Leste, no Bairro Canabarro, a rotina dos moradores é marcada pelos desafios da estrada, entre poeira intensa em dias de calor e barro e buracos em dias de chuva. O asfalto termina e dá lugar a um entroncamento de outras três estradas, todas de chão batido, onde há tráfego constante de veículos.

A Avenida 1 Leste foi aberta e pavimentada na década de 1990 até o "cotovelo" do Ginásio da Emef Guilherme Sommer, na Vila Popular, e fazia conexão com a Avenida Leopoldo Schneider, até as ruas Dom Pedro II e Carlos Arnt. Este trecho "tradicional" terá a intervenção de melhorias, sob pena de custos ainda mais expressivos no futuro.

Uma parte da 1 Leste foi ampliada e pavimentada. Enquanto isso, outros prolongamentos abertos ainda estão em



FOTOS: ANDERSON LOPES

Local é estratégico para o Bairro Canabarro, pois liga localidades pela principal avenida de acesso

chão batido e integram um passivo a ser pavimentado na zona urbana de Teutônia, ainda distante de acabar pelo volume de investimento necessário.

Um dos vizinhos mais antigos desse ponto, o aposentado Valdir Groendler (65), descreve a situação com resignação e cansaço. Há 13

anos vivendo no endereço, ele revela que já está difícil conviver com o pó e lamenta os prejuízos. "Os meus móveis não aguentam, estão sempre cobertos, assim como equipamentos elétricos. Preciso manter a casa fechada o tempo todo, porque a poeira entra por tudo", afirma.

A cena é corriqueira. Carros e caminhões passam pelo cruzamento e levantam uma nuvem fina, que se espalha pelo ar e demora a assentar. Nos dias de calor, quando a terra seca se solta com mais facilidade, a poeira invade os ambientes internos, mesmo com portas e janelas trancadas. Para Valdir, isso significa conviver com a casa sempre abafada, sem poder abrir as ja-

nelas para refrescar. "A gente não tem direito de abrir a casa para entrar ar fresco", desabafa.

Além do desconforto, há também as consequências para a saúde. Poeira em excesso pode agravar quadros de alergia, rinite e problemas respiratórios, especialmente entre idosos e crianças. O aposentado reconhece esse risco e segue à espera do pavimento. "É uma vida inteira de promessas. Todo mundo sabe do problema, mas ninguém resolve", cobra.

ACESSO ESTRATÉGICO

O entroncamento em questão é um ponto estratégico do Bairro Canabarro, ligando a avenida principal a diferentes ruas e desloca-

mentos internos. O movimento é intenso, sobretudo em horários de pico, quando trabalhadores e estudantes trafegam pela região. A falta de pavimentação transforma o cruzamento em uma nuvem constante de pó, que se espalha não apenas para as casas da beira da estrada, mas também para comércios e estabelecimentos comunitários.

Quando há estiagem prolongada, a situação piora ainda mais. Moradores veem a poeira se depositar sobre móveis, roupas, louças e até alimentos a cada passagem de veículos de maior porte. "Eu limpo de manhã e de tarde já está tudo de novo coberto de pó. É um trabalho sem fim", relata Valdir. Caminhões-pipa po-

deriam amenizar temporariamente o problema, mas essa não é uma prática regular.

O cenário contrasta com outras ruas do bairro, asfaltadas, que oferecem mais conforto e valorização imobiliária. Para os moradores do fim da 1 Leste, a sensação é de abandono.

Enquanto esperam por soluções definitivas, os moradores se adaptam como podem: casas mantidas sempre fechadas, panos sobre os móveis, limpezas constantes e até pequenas barreiras improvisadas para reduzir a entrada do pó. Mas, segundo Valdir, nada substitui o que seria a solução mais óbvia. "O que a gente precisa aqui é asfalto. Só isso. Não dá mais para viver assim", resume.



“É uma vida inteira de promessas. Todo mundo sabe do problema, mas ninguém resolve.”

Valdir Groendler
Morador

Comunidade anseia por espaços de convivência

Administração busca plano de ação para recuperar espaços nos Bairros Teutônia, Languiru, Canabarro e Alesgut. Praças têm brinquedos danificados e apresentam precariedade em áreas de lazer

ANDERSON LOPES

A reconstrução do Parque Tio Ivo traz esperança para uma parcela dos moradores do Bairro Alesgut, que possui a tradicional "Área Verde". Mesmo assim, alguns moradores optam em se deslocar para o Bairro Languiru, correndo à beira da Via Láctea para praticar exercícios ou levar as crianças para brincar.

As obras de pavimentação e infraestrutura no Parque Ivo seguem em ritmo acelerado e devem ser concluídas até 11 de dezembro. O projeto, iniciado em 2013 e paralisado após 2016, prevê não apenas melhorias nas vias, mas também a instalação de bancos, a construção de uma ponte, um espelho d'água e uma academia ao ar livre, com foco em oferecer espaços de lazer, tanto para crianças quanto para idosos.

De acordo com o construtor Robson Duarte, os trabalhos começaram há cerca de 3 meses e já apresentam avanços significativos. "A ideia é entregar um espaço completo, com qualidade, onde as pessoas possam caminhar, descansar e aproveitar diferentes atividades ao ar livre", comenta.

A expectativa pela

transformação é sentida principalmente pelos moradores do entorno, que historicamente enfrentam a carência de áreas de lazer. A cozinheira Viviane Tavares (36) tem filhos pequenos e pratica caminhadas ao ar livre. Ela vive no bairro há 9 anos e destacou a importância das obras.

"Um parquinho fazia muita falta para as crianças. Agora, com o do Tio Ivo, vai ter onde brincar sem precisar ir tão longe", disse, lembrando que hoje os vizinhos recorrem à Associação da Água para encontrar algum espaço de convivência. Para ela, as mudanças trazem não apenas melhorias estruturais, mas também, qualidade de vida.

BAIRROS LANGUIRU E TEUTÔNIA

A Praça Augusto Michel, no Bairro Languiru, ao lado do Centro Cultural 25 de Julho, tem brinquedos danificados e até perigosos para as crianças, como bancos quebrados com parafusos e pregos salientes. Mesmo assim, é o recurso de crianças que por ventura estejam com os pais esperando atendimento no Posto de Saúde ao lado ou em momentos de lazer do fim de semana.

Uma parceria público-privada poderá resolver o problema. De acordo com a Administração Municipal, o espaço tem previsão de obras de melhorias, com inclusão de parceria para doação de materiais e possibilitar instalação de playground, mesas e bancos fixos.

Da mesma forma, no Bairro Teutônia, a comunidade clama por melhorias urgentes na praça existente na Rua Maurício Cardoso, em direção à Vila Cuba. Hoje, se encontra em desuso. O espaço, que deveria ser um ponto de encontro e lazer para famílias, tornou-se um ambiente com brinquedos enferrujados, mato alto, falta de iluminação e até um buei-



ro aberto, onde verte um córrego com correnteza forte.

A comerciante Adriana de Souza (39) mora no Bairro Teutônia há 5 anos e é mãe de dois filhos, de 13 e 8 anos. Ela conta que já levou as crianças à praça, mas sempre com preocupação e limitações. "Seria muito bom ter uma praça bem cuidada aqui perto. Eu não tenho transporte, e é complicado para sair com as crianças. Para mim, levar eles até o centro ou outra área de lazer é quase impossível, porque não tem ônibus direto, e depender de táxi no fim de semana fica caro. Aqui do lado de casa seria ideal para levar eles, tomar um churrasco, fazer um piquenique em família, mas infelizmente não tem condições", avalia.

Adriana lembra que, quando os filhos eram menores, chegou a frequentar o local algumas vezes, mas desistiu diante do descaso com a manutenção. Hoje, prefere não arriscar. "As últimas vezes que passei por lá vi que estava bem acabado, nada bonito. Do jeito que está, não dá vontade de levar criança nenhuma. É um desperdício, porque espaço existe, mas faltam cuidados", comenta.

Um dos desafios é a contrapartida das comunidades na manutenção, cuidado e fiscalização dos espaços públicos.

O construtor Robson Duarte segue nas obras de restauração do Parque Tio Ivo



Brinquedos velhos e quebrados são risco às crianças na Praça Augusto Michel, ao lado do Posto de Saúde, no Bairro Languiru

A cozinheira Viviane Tavares tem filhos pequenos e está na expectativa pela conclusão das obras no Parque Tio Ivo, no Bairro Alesgut



FOTOS ANDERSON LOPES

RISCO CONSTANTE PARA AS CRIANÇAS

A realidade descrita por Adriana é confirmada por outras mães do bairro, que convivem diariamente com os problemas da praça. Veridiana da Silva (36) trabalha em um supermercado e é mãe de três filhos, de 2, 14 e 20 anos. Ela reforça a insegurança do local, especialmente para os mais novos.

"O escorregador está cheio de ferrugem, a gente precisa cuidar para eles não se machucarem. Tem um bueiro aberto, gangorras quebradas e não existe iluminação. Depois das 18h, ninguém consegue usar o espaço. A gente até tenta, mas acaba desistindo, porque é perigoso demais", revela.

A cena se repete há anos, sem qualquer intervenção efetiva do poder público. A falta de poda nas árvores e de limpeza adequada deixam a área com aparência de abandono. "Eles até cortam o mato de vez em quando, mas não cuidam da praça como deveriam. A gente tem que estar em cima o tempo todo, porque qualquer descuido pode virar um acidente", conta ela.

A dona de casa Fran-

ciele Ferreira (32) também mora no bairro e vive a mesma realidade. Mãe de filhos pequenos, ela afirma que a ausência de iluminação e o descuido na manutenção tornam impossível aproveitar o espaço no fim do dia, justamente o horário em que as famílias poderiam frequentar a praça.

"Quando vim morar no bairro, a pracinha já estava assim, abandonada. O mato cresce, não é cercado e o barro toma conta. No verão, quando o sol baixa, a gente podia aproveitar a sombra e deixar as crianças brincarem, mas não tem condições. A comunidade precisa de um espaço digno", comenta.

A situação não é nova. Moradores relatam que a praça já nasceu mal estruturada, com brinquedos instalados sem planejamento e sem manutenção posterior. Houve tentativas de intervenção, como a chegada de alguns canos para fechar o bueiro, mas o serviço nunca foi concluído.

NOVO GOVERNO PLANEJA RECUPERAÇÃO

Desde o início deste ano, a Administração Municipal olha com atenção para as praças

públicas que há tempo não recebiam manutenção, além de estudar formas de revitalização e possíveis parcerias com a sociedade.

Hoje, mais de 25 locais necessitam de reestruturação, o que reforça a importância da mobilização da comunidade para auxiliar na preservação e cuidado desses espaços de convivência coletivos. Alguns exemplos já estão em andamento, como a Praça Augusto Michel, no Bairro Languiru, que já possui um projeto de revitalização em andamento nos trâmites internos, com apoio de uma empresa parceira no fornecimento de materiais.

A praça Tio Ivo, no Bairro Alesgut, recebe cuidados constantes da própria comunidade, um exemplo de envolvimento coletivo que inspira. Na Praça Paz, ao lado da igreja luterana do Bairro Teutônia, um grupo de pessoas e empresas está se unindo para auxiliar na reestruturação do espaço.

"A soma de esforços entre poder público, empresas e comunidade é o que garante resultados mais rápidos e sustentáveis. Afinal, as praças são de todos nós e refletem a qualidade de vida e o espírito de união da cidade", afirma em nota a prefeiteira.

Carvão garante renda e permanência no campo durante a entressafra

Produtor rural da Linha Boa Vista Fundos aposta na produção de carvão vegetal para complementar a renda no inverno. Estratégia para entressafra segue orientação da Emater e Secretaria de Agricultura

ANDERSON LOPES

O inverno é o período de baixa produtividade no campo. Por isso, muitos produtores aderem ao descanso do solo, ao passo que buscam outras fontes de renda. Em Linha Boa Vista Fundos, zona rural de Teutônia, as incertezas e desafios financeiros são superados com outras formas de trabalho. É o caso do produtor Carlos Roberto Stahlhoefer, que encontrou solução para o período de entressafra com a produção de carvão vegetal.

Aos 52 anos, casado e pai de uma filha, Stahlhoefer mantém uma rotina dupla no campo. Durante a primavera e o verão, cultiva grãos (soja e milho) em uma área de 14 hectares. O alimento é destinado à produção de ração animal para a Cooperativa Agroindustrial São Jacó (Cooperagri).

Mas é na baixa da produção que ele revela o espírito de sobrevivência do agricultor familiar. Produz e comercializa o Carvão Lajeado, com cerca de 2 mil quilos mensais, vendidos a pequenos mercados da região. "Se não fosse o carvão, eu já estava trabalhando na cidade. É ele que me ajuda a segurar as pontas no inverno", afirma.

Stahlhoefer representa um contingente de pequenos produtores que, mesmo diante das dificuldades da agricultura familiar, insistem em permanecer no campo. "Sou pequeno, sou sozinho. Tem épocas que fica difícil, mas a gente não pode desistir", conta ele, com a naturalidade de quem

está acostumado a enfrentar sol, chuva e o peso da responsabilidade de manter o sustento da família.

A produção de carvão, embora modesta, é estratégica. Seu colaborador ajuda na logística e nas vendas, que priorizam o comércio regional. Com isso, além de manter a renda familiar, Stahlhoefer também movimentava a economia local. "É um produto que tem identidade, vem da terra, do suor. Isso conta para quem compra", destaca.

VAZIO FORRAGEIRO: O OUTRO LADO DA ENTRESSAFRA

De acordo com dados da Emater/RS-Ascar, o vazio forrageiro, termo técnico para a baixa utilização das áreas cultiváveis no inverno, afeta cerca de 67% das terras produtivas do Rio Grande do Sul durante os meses frios. Em outras palavras, apenas um terço dessas áreas segue sendo utilizado de forma produtiva no inverno.

Segundo a Emater, a entressafra costuma ser preenchida com pastagens de inverno para alimentação do gado leiteiro e de corte. Há, ainda, o estímulo ao plantio de culturas de cobertura, como aveia, centeio e trigo, para manter o solo protegido e fértil. "O planejamento forrageiro adequado é fundamental para reduzir os impactos da redução de pasto no inverno", destaca a nota técnica da Emater de Teutônia.

A Emater destaca ainda que o período de entressafra também



Stahlhoefer aposta no carvão para complementar a renda no inverno, período em que reduz a atividade no campo

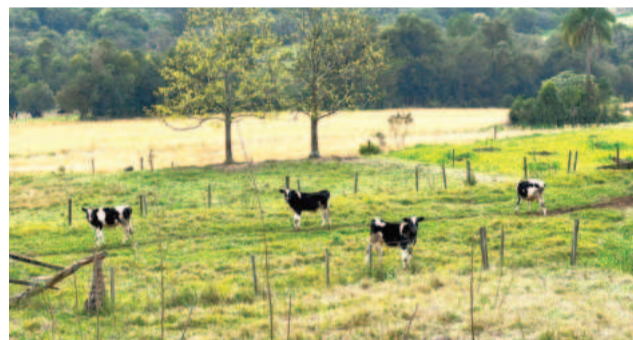
pode ser utilizado para atividades como análise de solo e planejamento da adubação para o verão; plantio de culturas de cobertura para melhorar a qualidade física, química e biológica do solo; alimentação dos enxames na apicultura e podas de frutíferas. Essas ações contribuem para manter o solo ativo, preparado e produtivo mesmo durante os meses de menor retorno financeiro.

INCENTIVO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Em resposta à reportagem, a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Teutônia reconhece a importância de atividades alternativas como a produção de carvão vegetal para a subsistência rural. Embora atualmente não exista um programa específico para essa atividade, ela é acompanhada no contexto da diversificação de renda.

"A produção de carvão vegetal é uma prática existente no município, especialmente em pequenas propriedades. Faz parte da estratégia de sobrevivência de muitos agricultores familiares", informa a pasta.

A secretaria destaca ainda que programas em vigor incentivam o uso produtivo do solo



Pastagens no inverno mudam o cenário em Boa Vista Fundos

durante a entressafra, como o Pacote Agrícola, amparado por leis municipais recentes (nº 5.965/2023 e nº 6.248/2024). Esse programa oferece suporte ao cultivo de culturas de inverno, à conservação do solo e à diversificação das atividades rurais.

Além disso, há incentivos para rotação de culturas e plantio direto em parceria com a Emater, crédito rural por meio do Pronaf para agroindústrias e atividades artesanais e capacitação técnica, com cursos e orientações voltadas à diversificação produtiva.

Em Boa Vista Fundos, a produção agrícola é diversificada. Apesar do pequeno percentual que o carvão representa no valor econômico da localidade (0,3%), segundo dados da Secretaria de Agricultura, sua importância simbólica e prática vai além dos números. O leite representa 23,1% da economia local, seguido

por suínos (22,8%), aves (9,5%), bovinos (7,4%) e feno (5,7%). Soja, lenha e milho completam a lista, com percentuais menores.

POLÍTICAS VOLTADAS À PERMANÊNCIA NO CAMPO

Mas, mesmo com essa diversidade, a região enfrenta os mesmos desafios de muitas outras comunidades rurais: o envelhecimento dos produtores, a dificuldade de sucessão no campo e a falta de mão de obra. Para Stahlhoefer, por exemplo, a continuidade do trabalho rural em sua família ainda é uma incerteza. "O campo não é para qualquer um. Tem que gostar, tem que ter vontade. Minha filha ainda é nova, vamos ver", reflete.

As ações são contínuas. Programas de diversificação produtiva, melhorias de infraestrutura rural (como acesso

Boa Vista em valor econômico

Leite	23,1%
Suínos	22,8%
Aves	9,5%
Bovinos	7,4%
Feno	5,7%
Soja	4,2%
Lenha	2,4%
Milho	1,0%
Carvão	0,3%
Outros	23,6%

FONTE: PREFEITURA DE TEUTÔNIA

a saibro e brita, via Lei 4600/2015) e incentivo à agroindústria familiar são algumas das frentes de atuação.

"Todas as comunidades, inclusive as mais afastadas como Boa Vista Fundos, têm acesso igualitário aos programas de assistência técnica e fomento da produção rural", afirmou o secretário de Agricultura Eloir Rückert. Há também o registro e acompanhamento das propriedades que adotam atividades alternativas, o que contribui para o planejamento de políticas públicas específicas.

MUITO ALÉM DO CARVÃO

A história de Carlos Roberto Stahlhoefer é um reflexo das transformações e resistências do pequeno produtor gaúcho. Ao apostar no carvão vegetal como complemento de renda, ele encontrou uma maneira de seguir no campo, mesmo diante das adversidades climáticas, econômicas e estruturais.

"O senhor gosta do que faz?", questionou a reportagem. Ele sorri, com simplicidade: "Sim, eu gosto". Enquanto houver quem goste, quem persista e quem inove, o campo continuará sendo um lugar de possibilidades e não apenas de dificuldades. O inverno pode até trazer o vazio das lavouras, mas para agricultores como Stahlhoefer, ele também traz oportunidade, criatividade, resistência e resiliência.